



São Paulo, 13 de maio de 2019

JBS S.A. (B3: JBSS3; OTCQX: JBSAY)

RESULTADOS DO 1T19

JBS encerra o 1T19 com Receita Líquida de R\$44,4 bilhões e EBITDA de R\$3,2 bilhões

- No 1T19, a receita líquida foi de R\$44,4 bilhões, aumento de 11,5% em relação ao 1T18.
- O lucro bruto totalizou R\$5,8 bilhões, um aumento de 13,3%, com margem bruta de 13,2%.
- O EBITDA foi de R\$3,2 bilhões, 14,4% superior ao 1T18, com margem EBITDA de 7,2%.
- O lucro líquido reportado foi de R\$1,1 bilhão, com lucro por ação de R\$0,41.
- O fluxo de caixa operacional foi de R\$749,6 milhões.
- Em dólares, a alavancagem ficou em 3,10x, enquanto que em Reais ficou em 3,20x.
- Incluindo as linhas de crédito pré-aprovadas da Companhia a disponibilidade total é de R\$14,8 bilhões, cerca de cinco vezes superior ao endividamento de curto prazo.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

É com satisfação que apresento os resultados da JBS alcançados no primeiro trimestre do ano. Eles demonstram nossa disciplina e consistência na entrega dos resultados e o compromisso da Companhia com a sua estratégia de criação de valor.

Neste período, com base nos números consolidados, destacam-se o crescimento da receita líquida em 11,5%, e de 14,4% do EBITDA, assim como da margem EBITDA. O lucro líquido atingiu R\$1,1 bilhão, o que representa um lucro por ação de R\$0,41.

Aproveitando o cenário favorável, a JBS realizou como eventos subsequentes ao primeiro trimestre uma importante melhora no perfil de sua dívida, alongando o prazo médio e reduzindo ainda mais os juros pagos. A redução de juros no 1T19 em relação ao 1T18 já havia sido de US\$ 46 milhões. A disponibilidade de caixa, incluindo as linhas de crédito rotativo, continua em níveis confortáveis e supera, em cinco vezes, o total do endividamento de curto prazo da JBS neste primeiro trimestre do ano. A atual solidez financeira, com nível de alavancagem em dólar de 3,1x dívida líquida/EBITDA, permitirá a companhia aproveitar as oportunidades que deverão aparecer no mercado global de proteínas e alimentos.

Além do foco na geração de caixa e redução da alavancagem, a Companhia mantém seu objetivo em melhorar a margem operacional baseada em três focos principais: 1) operar com excelência seus negócios, por isso mantém um grande foco em ter e desenvolver as melhores pessoas à frente das suas operações; 2) gestão ativa do *mix* de produtos e canais; e 3) inovação e expansão de sua estratégia destinada a produtos de valor agregado.

A JBS construiu ao longo dos anos um *footprint* verdadeiramente global. A diversificação geográfica, com operações relevantes em quatro continentes, assim como, a diversificação de tipo de proteína, bovinos, suínos, aves, ovinos e produtos preparados, conferem a JBS uma condição ímpar para aproveitar a alternância de ciclos e oportunidades no fluxo mundial de proteínas.

Nos trimestres anteriores, enfatizamos o relevante crescimento do consumo de proteína proveniente da Ásia e dos acordos que a JBS havia assinado na China.

Tudo isso, antes da febre suína africana – um evento relevante e que muito provavelmente demandará um volume maior de importação de proteínas para a Ásia. Os reflexos do aumento de importação pela China ainda são incipientes neste primeiro trimestre, mas tudo indica que devem se intensificar daqui para frente e a JBS é a empresa com as melhores condições de atender ao aumento de demanda globalmente.

O nosso modelo de negócio, a força da nossa estratégia, focada em pessoas, na excelência operacional e em produtos de alta qualidade nos dá confiança para os próximos trimestres do ano. A JBS está preparada e com todas as condições de crescer em meio as oportunidades de mercado.

Em linha com esse objetivo, seguimos com uma atuação ética e responsável em toda a cadeia de valor e com o investimento em ações que promovam cada vez mais transparência, sustentabilidade e eficiência.

Aproveito para agradecer aos nossos colaboradores em todo o mundo, que com seus contínuos esforços e experiência têm feito a diferença a cada trimestre e nos permite ser uma líder global em alimentos.

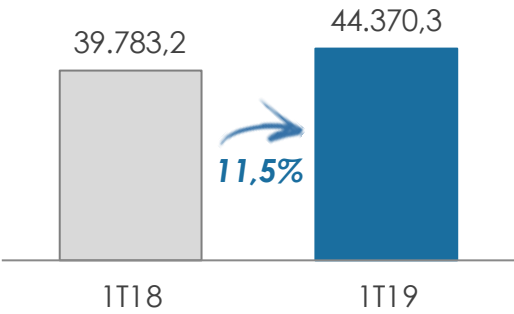
Agradeço a cada um dos nossos stakeholders pelo contínuo apoio, certo de que o melhor ainda está por vir para a JBS.



Gilberto Tomazoni
Presidente e CEO
Global da JBS

DESTAQUES FINANCEIROS 1T19

RECEITA LÍQUIDA



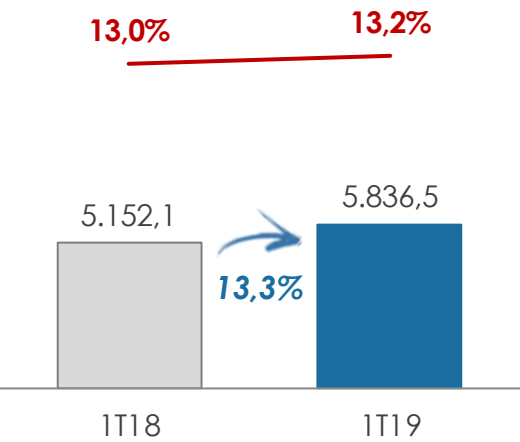
R\$44,4Bi

Aumento de 11,5% comparado ao 1T18

LUCRO BRUTO

R\$5,8Bi

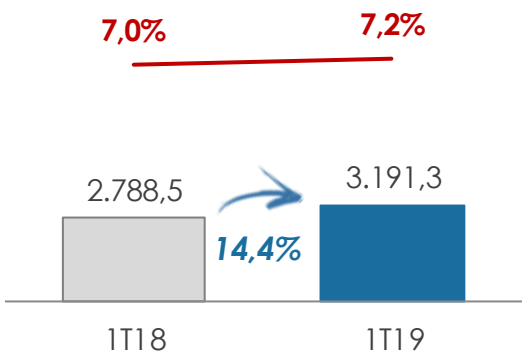
Aumento na margem bruta de 13,0% no 1T18 para 13,2% no 1T19



EBITDA

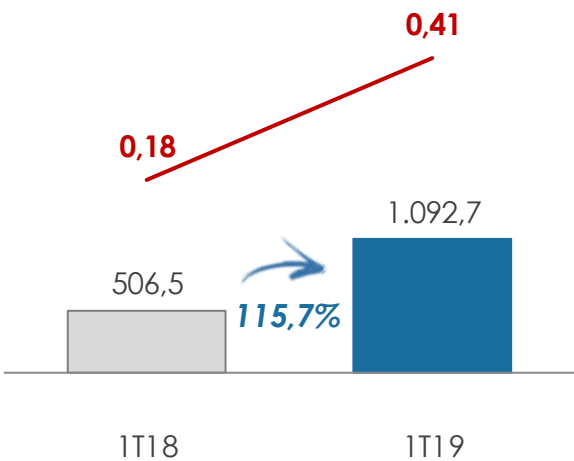
R\$3,2Bi

Aumento na margem EBITDA de 7,0% no 1T18 para 7,2% no 1T19



LUCRO LÍQUIDO

— Lucro por ação (R\$)



O lucro líquido foi de

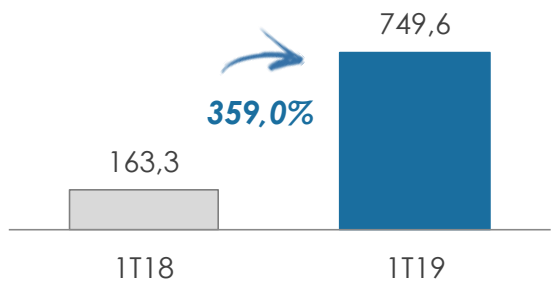
R\$1,1 Bi

O lucro por ação foi de

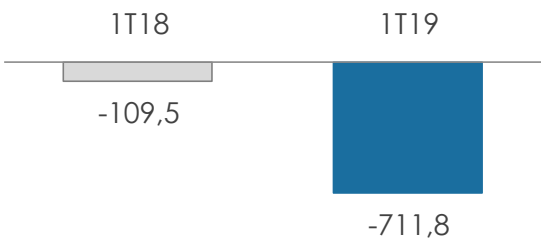
R\$0,41

DESTAQUES FINANCEIROS 1T19

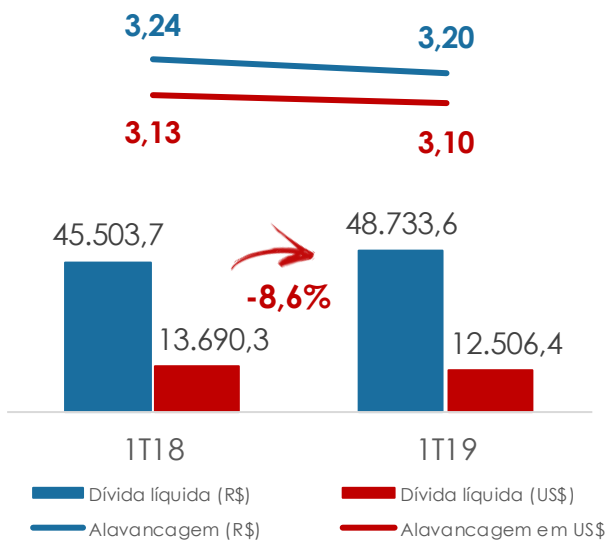
GERAÇÃO DE
CAIXA OPERACIONAL
R\$749,6Mi



GERAÇÃO DE
CAIXA LIVRE
-R\$711,8Mi



DÍVIDA LÍQUIDA E ALAVANCAGEM



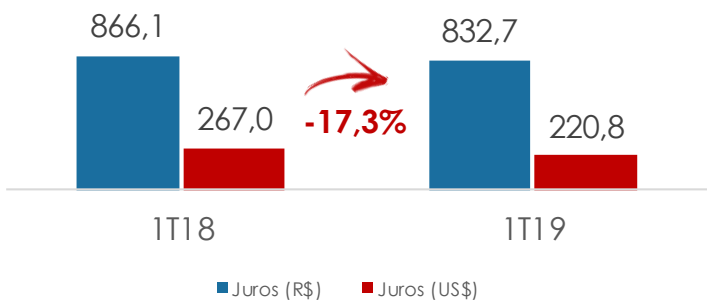
A alavancagem em US\$ no final do 1T19 foi de

3,10x

A alavancagem em R\$ no final do 1T19 foi de

3,20x

JUROS SOBRE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS



No 1T19, o juros da dívida em US\$ reduziu

US\$46,2Mi

RESULTADO CONSOLIDADO 1T19

Demonstrações dos Resultados Consolidados

R\$ Milhões	1T19		4T18		Δ%	1T18		Δ%	UDM 1T19	
	R\$	% ROL	R\$	% ROL		R\$	% ROL		R\$	% ROL
Receita Líquida	44.370,3	100,0%	47.318,7	100,0%	-6,2%	39.783,2	100,0%	11,5%	186.267,4	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(38.533,8)	-86,8%	(40.744,7)	-86,1%	-5,4%	(34.631,0)	-87,0%	11,3%	(159.242,9)	-85,5%
Lucro bruto	5.836,5	13,2%	6.574,1	13,9%	-11,2%	5.152,1	13,0%	13,3%	27.024,6	14,5%
Despesas com vendas	(2.592,2)	-5,8%	(2.775,8)	-5,9%	-6,6%	(2.324,7)	-5,8%	11,5%	(10.689,5)	-5,7%
Despesas adm. e gerais	(1.560,4)	-3,5%	(1.786,0)	-3,8%	-12,6%	(1.213,1)	-3,0%	28,6%	(8.934,9)	-4,8%
Resultado financeiro líquido	(1.326,7)	-3,0%	(564,7)	-1,2%	134,9%	(1.108,1)	-2,8%	19,7%	(8.500,8)	-4,6%
Resultado de equivalência patrimonial	7,4	0,0%	4,6	0,0%	61,3%	7,1	0,0%	4,9%	26,8	0,0%
Outras receitas (despesas)	19,7	0,0%	(118,4)	-0,3%	-	(45,5)	-0,1%	-	(108,1)	-0,1%
Resultado antes do IR e CS	384,3	0,9%	1.333,6	2,8%	-71,2%	467,8	1,2%	-17,9%	(1.181,9)	-0,6%
Imposto de renda e contribuição social	784,2	1,8%	(783,1)	-1,7%	-	120,4	0,3%	551,3%	1.972,2	1,1%
Participação dos acionistas não controladores	(75,7)	-0,2%	12,7	0,0%	-	(81,7)	-0,2%	-7,3%	(178,9)	-0,1%
Lucro líquido/prejuízo	1.092,7	2,5%	563,2	1,2%	94,0%	506,5	1,3%	115,7%	611,4	0,3%
EBITDA	3.191,3	7,2%	3.391,9	7,2%	-5,9%	2.788,5	7,0%	14,4%	15.252,6	8,2%
Lucro por ação (R\$)	0,41		0,22		86,4%	0,18		127,8%	0,19	

Receita Líquida

A JBS registrou uma receita líquida consolidada de R\$44.370,3 milhões, o que representa um aumento de 11,5% em relação ao 1T18, com todas as unidades de negócios registrando crescimento na receita em reais.

No trimestre, aproximadamente 75% das vendas globais da JBS foram realizadas nos mercados domésticos em que a Companhia atua e 25% por meio de exportações.

EBITDA

O EBITDA foi de R\$3.191,3 milhões, um aumento de 14,4% em relação ao 1T18. A margem EBITDA do trimestre foi de 7,2%. Esse valor inclui o impacto de R\$318,0 milhões em função da adoção do IFRS 16 a partir do 1T19.

R\$ Milhões	1T19	4T18	Δ%	1T18	Δ%	UDM 1T19
Lucro líquido do exercício (incluindo participação dos minoritários)	1.168,4	550,6	112,2%	588,2	98,7%	790,4
Resultado financeiro líquido	1.326,7	564,7	134,9%	1.108,1	19,7%	8.500,8
Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	(784,2)	783,1	-	(120,4)	551,3%	(1.972,2)
Depreciação e amortização	1.479,6	1.239,0	19,4%	1.126,7	31,3%	5.157,8
Resultado de equivalência patrimonial	(7,4)	(4,6)	61,3%	(7,1)	4,9%	(26,8)
Resultado com programa de desinvestimento	0,0	0,0	-	0,0	-	6,7
Parcelamentos fiscais, trabalhistas e sociais	0,0	58,1	-	21,7	-	2.453,6
Impairment de impostos	0,0	77,8	-	0,0	-	77,8
Deságio na aquisição de créditos tributários	0,0	0,0	-	0,0	-	(54,6)
Outras receitas / despesas operacionais	2,3	73,6	-96,9%	61,6	-96,2%	129,5
Impacto da greve dos caminhoneiros	0,0	0,0	-	0,0	-	112,9
Impactos da investigação no âmbito do acordo de leniência	5,8	49,7	-88,2%	9,6	-39,3%	76,7
(=) EBITDA	3.191,3	3.391,9	-5,9%	2.788,5	14,4%	15.252,6

RESULTADO CONSOLIDADO 1T19

Resultado Financeiro Líquido

No 1T19, a despesa financeira líquida foi de R\$1.326,7 milhões, dos quais R\$832,7 milhões referem-se a despesas de juros sobre empréstimos e financiamentos, valor que em dólares corresponde a US\$220,8 milhões e representa uma redução de US\$46,2 milhões (-17,3%) quando comparado ao 1T18.

R\$ Milhões	1T19	4T18	Δ%	1T18	Δ%
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	(171,9)	753,4	-	(139,3)	23,4%
Ajuste a valor justo de derivativos	(144,6)	(275,6)	-47,5%	(29,3)	393,1%
Juros Passivos	(1.075,5)	(847,0)	27,0%	(954,0)	12,7%
Juros sobre empréstimos e financiamentos	832,7	746,7	11,5%	866,1	-3,9%
Juros Ativos	92,7	64,2	44,5%	56,4	64,3%
Impostos, contribuições, tarifas e outros	(27,4)	(259,7)	-89,4%	(42,0)	-34,7%
Resultado financeiro líquido	(1.326,7)	(564,7)	134,9%	(1.108,1)	19,7%

Lucro Líquido

A JBS reportou lucro líquido de R\$1.092,7 milhões, o que representa um aumento de 115,7% em relação ao 1T18. O lucro por ação foi de R\$0,41.

Fluxo de Caixa Operacional e Livre

A Companhia gerou R\$749,6 milhões em caixa nas atividades operacionais, o que representa um aumento de 359% comparado ao 1T18. O fluxo de caixa livre (após investimentos) foi de R\$711,8 milhões negativos. O primeiro trimestre do ano tem, sazonalmente, a característica de consumir caixa, devido a concentração de pagamentos de fornecedores e recomposição de estoques. É importante lembrar que o primeiro trimestre de 2018 apresentou R\$924 milhões a mais em vendas de ativos. Excluindo os desinvestimentos, o primeiro trimestre de 2019 apresenta um consumo de caixa menor que o mesmo período do ano anterior.

Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos

O valor total das atividades de investimentos da JBS foi de R\$579,1 milhões. Adição de ativos imobilizados (CAPEX) totalizou R\$754,1 milhões.

Endividamento

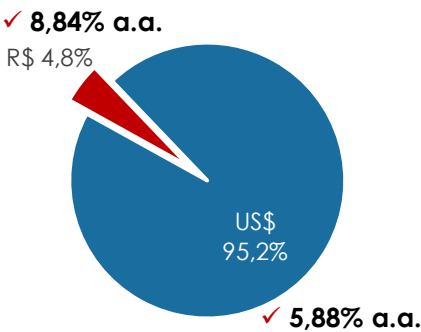
A JBS encerrou o 1T19 com R\$7.413,2 milhões em caixa. Adicionalmente, a JBS USA possui US\$1.899,5 milhões disponíveis em linhas de crédito rotativas e garantidas, equivalentes a R\$7.401,8 milhões ao câmbio de fechamento do trimestre, o que confere à JBS uma disponibilidade total de R\$14.814,9 milhões, quase cinco vezes superior à dívida de curto prazo. A dívida líquida em reais aumentou de R\$45.503,7 milhões para R\$48.733,6 milhões no 1T19 com a alavancagem reduzindo de 3,24x para 3,20x no período. Em dólares, a dívida líquida reduziu em US\$1.183,9 milhões, de US\$13.690,3 milhões no 1T18 para US\$12.506,4 milhões no 1T19 e a alavancagem reduziu de 3,13x para 3,10x neste mesmo período.

RESULTADO CONSOLIDADO 1T19

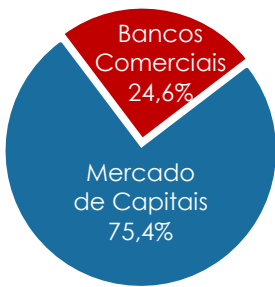
Endividamento (cont.)

	R\$ Milhões			US\$ Milhões		
	1T19	1T18	Var.%	1T19	1T18	Var.%
Dívida bruta	56.146,8	56.336,9	-0,3%	14.408,8	16.949,5	-15,0%
(+) Curto prazo	3.109,2	13.033,0	-76,1%	797,9	3.921,1	-79,7%
% sobre Dívida Bruta	5,5%	23,1%		5,5%	23,1%	
(+) Longo prazo	53.037,6	43.303,9	22,5%	13.610,9	13.028,4	4,5%
% sobre Dívida Bruta	94,5%	76,9%		94,5%	76,9%	
(-) Disponibilidades	7.413,2	10.833,1	-31,6%	1.902,4	3.259,3	-41,6%
Dívida líquida	48.733,6	45.503,7	7,1%	12.506,4	13.690,3	-8,6%
Alavancagem	3,20x	3,24x		3,10x	3,13x	

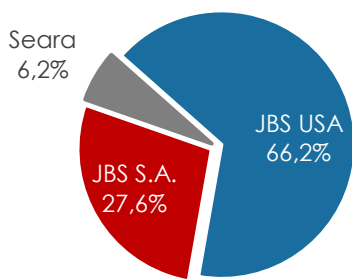
Abertura por \$ e Custo



Abertura por Fonte



Abertura por Empresa



Eventos Subsequentes

A JBS concluiu no dia 10 de maio de 2019 o pagamento de R\$2,36 bilhões (US\$600 milhões) relativos à amortização de parte das dívidas reguladas pelo Acordo de Normalização e mantidas junto às instituições financeiras signatárias. A amortização realizada continua a refletir a estratégia da Companhia em reduzir seu endividamento e melhorar o perfil de sua dívida que, somada à amortização realizada conforme Fato Relevante divulgado em 14 de maio de 2018, totaliza uma redução de R\$4,36 bilhões nas obrigações previstas no Acordo de Normalização.

Ainda no mês de maio, a Companhia pretende amortizar mais US\$400 milhões de dívidas reguladas pelo Acordo de Normalização e outras dívidas, perfazendo um total de US\$1,0 bilhão amortizados no segundo trimestre de 2019, utilizando cerca de US\$500 milhões provenientes da emissão de Notas Seniores (Bonds) com vencimento em 2026, emitidas em 04 de abril de 2019 e US\$500 milhões provenientes da geração de caixa livre da Companhia.

Nos termos do Acordo de Normalização, os pagamentos concluídos autorizam a Companhia, mas não a obrigam, a realizar a extinção do Acordo de Normalização, o que poderá ser feito após as negociações bilaterais entre a Companhia e seus parceiros financiadores, no intuito de alongar prazos, obter taxas de juros que melhor representem a atual solidez financeira e reduzir a parcela de garantias.

UNIDADES DE NEGÓCIOS 1T19

Unidades de Negócios – IFRS R\$

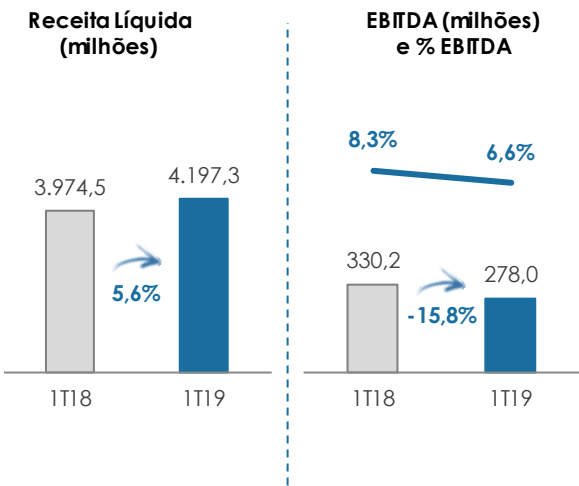
Milhões		1T19	4T18	Δ%	1T18	Δ%	UDM 1T19
Receita Líquida							
Seara	R\$	4.197,3	4.615,4	-9,1%	3.974,5	5,6%	17.892,9
JBS Brasil	R\$	6.764,2	7.459,0	-9,3%	6.300,3	7,4%	28.042,8
JBS USA Beef	R\$	18.886,1	20.596,4	-8,3%	16.414,0	15,1%	81.116,2
JBS USA Pork	R\$	5.035,7	5.345,9	-5,8%	4.756,1	5,9%	21.054,3
Pilgrim's Pride	R\$	10.259,1	10.108,3	1,5%	8.896,3	15,3%	41.243,8
Outros	R\$	591,9	605,0	-2,2%	547,4	8,1%	2.468,3
Eliminações	R\$	-1.364,0	-1.411,3	-3,4%	-1.105,5	23,4%	-5.550,8
Total	R\$	44.370,3	47.318,7	-6,2%	39.783,2	11,5%	186.267,4
EBITDA							
Seara	R\$	278,0	474,2	-41,4%	330,2	-15,8%	1.491,1
JBS Brasil	R\$	195,0	293,1	-33,5%	-100,9	-	1.544,7
JBS USA Beef	R\$	986,6	1.601,9	-38,4%	1.023,9	-3,6%	6.274,5
JBS USA Pork	R\$	588,5	408,7	44,0%	443,6	32,7%	2.146,5
Pilgrim's Pride	R\$	1.122,5	640,7	75,2%	1.081,8	3,8%	3.779,5
Outros	R\$	22,9	-26,8	-	9,9	131,3%	18,5
Eliminações	R\$	-2,1	0,0	-	0,0	-	-2,1
Total	R\$	3.191,3	3.391,9	-5,9%	2.788,5	14,4%	15.252,6
Margem EBITDA							
Seara	%	6,6%	10,3%	-3,7 p.p.	8,3%	-1,7 p.p.	8,3%
JBS Brasil	%	2,9%	3,9%	-1,0 p.p.	-1,6%	4,5 p.p.	5,5%
JBS USA Beef	%	5,2%	7,8%	-2,6 p.p.	6,2%	-1,0 p.p.	7,7%
JBS USA Pork	%	11,7%	7,6%	4,0 p.p.	9,3%	2,4 p.p.	10,2%
Pilgrim's Pride	%	10,9%	6,3%	4,6 p.p.	12,2%	-1,2 p.p.	9,2%
Outros	%	3,9%	-4,4%	8,3 p.p.	1,8%	2,1 p.p.	0,7%
Total	%	7,2%	7,2%	0,0 p.p.	7,0%	0,2 p.p.	8,2%

Unidades de Negócios Internacionais – USGAAP

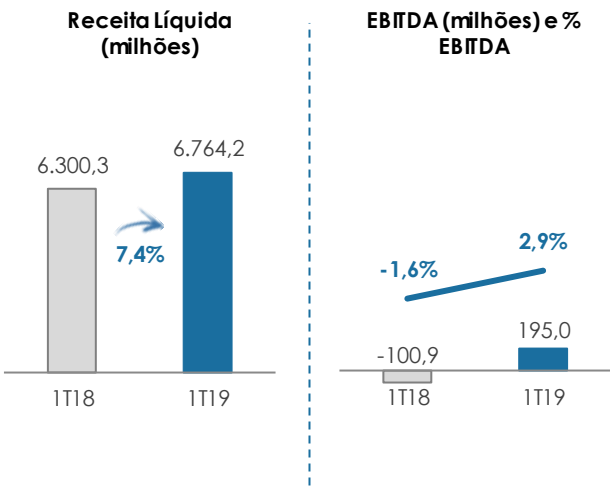
Milhões		1T19	4T18	Δ%	1T18	Δ%	UDM 1T19
Receita Líquida							
JBS USA Beef	US\$	5.008,8	5.405,8	-7,3%	5.060,2	-1,0%	21.431,4
JBS USA Pork	US\$	1.335,5	1.403,2	-4,8%	1.466,2	-8,9%	5.562,3
Pilgrim's Pride	US\$	2.724,7	2.656,8	2,6%	2.746,7	-0,8%	10.915,8
EBITDA							
JBS USA Beef	US\$	251,4	393,7	-36,1%	308,2	-18,4%	1.661,9
JBS USA Pork	US\$	105,4	117,3	-10,1%	177,7	-40,7%	464,5
Pilgrim's Pride	US\$	204,4	111,0	84,1%	271,8	-24,8%	730,8
Margem EBITDA							
JBS USA Beef	%	5,0%	7,3%	-2,3 p.p.	6,1%	-1,1 p.p.	7,8%
JBS USA Pork	%	7,9%	8,4%	-0,5 p.p.	12,1%	-4,2 p.p.	8,4%
Pilgrim's Pride	%	7,5%	4,2%	3,3 p.p.	9,9%	-2,4 p.p.	6,7%

UNIDADES DE NEGÓCIOS 1T19

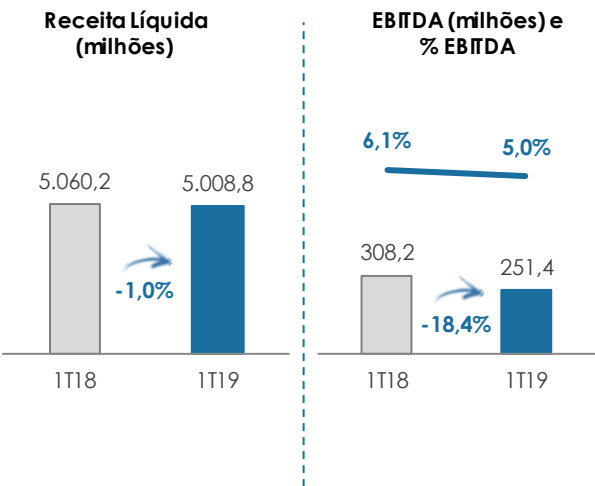
Seara (R\$)



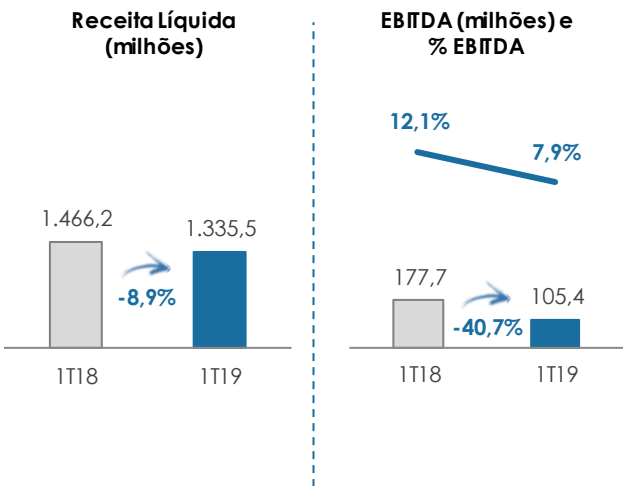
JBS Brasil (R\$)



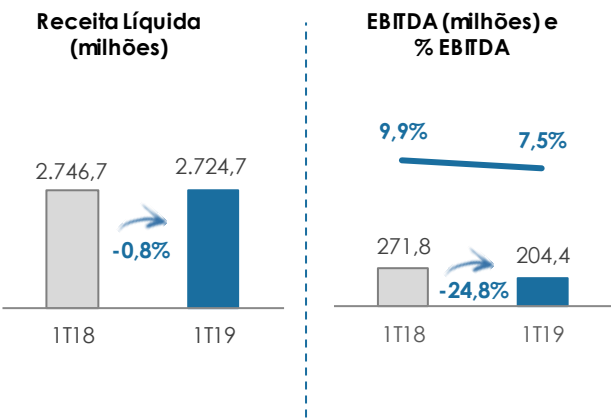
JBS USA Beef (US\$)



JBS USA Pork (US\$)



Pilgrim's Pride (US\$)



UNIDADES DE NEGÓCIOS 1T19

Seara

No 1T19, a receita líquida da Seara totalizou R\$4,2 bilhões, o que representa um crescimento de 5,6% em relação ao 1T18, decorrente do aumento dos preços de venda tanto no mercado doméstico quanto no mercado internacional. O volume total comercializado foi inferior ao 1T18, em função de menores volumes de aves in natura devido em parte à desabilitação de plantas para a Arábia Saudita e pela priorização no aumento dos preços de venda, que, na média foram 16,6% superiores ao 1T18, ainda insuficiente para cobrir os aumentos dos custos das principais matérias-primas.

No mercado interno, a receita líquida apresentou um crescimento de 14,2%, totalizando R\$2,4 bilhões, impulsionada por preço médio de vendas 13,9% superior ao 1T18. Os destaques foram em aves in natura, cujo preço médio apresentou crescimento de 19,3%, e produtos preparados, que tiveram preços 11,5% superiores ao mesmo período do ano anterior. O volume comercializado no mercado doméstico se manteve estável, resultado de uma redução em aves in natura, compensada por um aumento de 5,2% em preparados.

No mercado externo, a receita líquida totalizou R\$1,8 bilhão, o que representa um decréscimo de 4,2% em relação ao 1T18, em função da redução do volume e também pelo foco no aumento dos preços de venda, que foram 18,4% superiores ao 1T18. A empresa vem expandindo suas vendas em mercados promissores para carne suína na Ásia, bem como obteve acesso ao mercado da Índia para a carne de frango.

O EBITDA da Seara no 1T19 atingiu R\$278,0 milhões com margem de 6,6%, impactada por maiores custos de matéria, parcialmente compensado pelo aumento dos preços de venda.

Principais Destaques

R\$ Milhões	1T19		4T18		Δ%	1T18		Δ%	UDM 1T19	
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL
Receita Líquida	4.197,3	100,0%	4.615,4	100,0%	-9,1%	3.974,5	100,0%	5,6%	17.892,9	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(3.523,9)	-84,0%	(3.774,2)	-81,8%	-6,6%	(3.389,6)	-85,3%	4,0%	(14.887,4)	-83,2%
Lucro bruto	673,4	16,0%	841,2	18,2%	-19,9%	584,9	14,7%	15,1%	3.005,4	16,8%
EBITDA	278,0	6,6%	474,2	10,3%	-41,4%	330,2	8,3%	-15,8%	1.491,1	8,3%

UNIDADES DE NEGÓCIOS 1T19

JBS Brasil (incluindo Couros e Novos Negócios)

No 1T19, a receita da JBS Brasil foi de R\$6,8 bilhões, o que corresponde a um aumento de 7,4% em relação ao 1T18, com o número de bovinos processados crescendo 2,9% no período.

No mercado doméstico, a receita líquida foi de R\$3,8 bilhões, o que corresponde a um crescimento de 2,7% quando comparada ao 1T18, com volumes estáveis e preços 3,6% maiores.

No mercado externo, que respondeu por 44% das vendas da unidade, a receita líquida teve crescimento de 13,9%, atingindo R\$3,0 bilhões, com crescimento de 8,8% no volume e de 4,7% no preço médio de venda.

O EBITDA no trimestre foi de R\$195,0 milhões, com margem de 2,9% revertendo o resultado negativo do mesmo período do ano anterior.

Principais Destaques

R\$ Milhões	1T19		4T18		Δ%	1T18		Δ%	UDM 1T19	
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL
Receita Líquida	6.764,2	100,0%	7.459,0	100,0%	-9,3%	6.300,3	100,0%	7,4%	28.042,8	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(5.701,5)	-84,3%	(6.167,7)	-82,7%	-7,6%	(5.548,4)	-88,1%	2,8%	(22.779,5)	-81,2%
Lucro bruto	1.062,7	15,7%	1.291,3	17,3%	-17,7%	751,9	11,9%	41,3%	5.263,3	18,8%
EBITDA	195,0	2,9%	293,1	3,9%	-33,5%	(100,9)	-1,6%	-	1.544,7	5,5%

UNIDADES DE NEGÓCIOS 1T19

JBS USA Beef (incluindo Austrália e Canadá)

Considerando os resultados em IFRS e reais, a JBS USA Beef registrou no 1T19 receita líquida de R\$18,9 bilhões, o que representa um aumento de 15,1% em relação ao 1T18 e um EBITDA de R\$986,6 milhões, 3,6% menor do que no 1T18, com margem de 5,2%. Tais resultados incluem o impacto da desvalorização de 14% do câmbio médio (BRL vs USD), que passou de R\$3,24 para R\$3,77 no período.

Em US GAAP e US\$, a JBS USA Beef reportou receita líquida de US\$5,0 bilhões, um acréscimo de 1,4% quando desconsideramos o faturamento da 5 Rivers no 1T18, desinvestida no final daquele período. O preço médio de venda no trimestre aumentou 0,4% e o volume de produção cresceu 1,8%, preponderantemente fora dos Estados Unidos. Também, as exportações registraram crescimento tanto em volume quanto em preço quando comparado ao 1T18. Entretanto, EBITDA da JBS USA Beef em USGAAP foi de US\$251,4 milhões, que representa uma redução de 18,4% no período. A margem EBITDA reduziu de 6,1% para 5,0% no 1T19.

Nos Estados Unidos, os resultados do trimestre foram afetados por eventos climáticos que impactaram as atividades de entrega e abate de bovinos em algumas unidades da Companhia no país. Todavia, a disponibilidade de gado e a demanda continuam crescendo enquanto que a capacidade da indústria permanece estável, o que indica a manutenção do cenário positivo e de crescimento de margens para os demais trimestres do ano.

Na Austrália os resultados obtidos foram superiores aos do mesmo trimestre de 2018, apesar dos eventos climáticos que causaram inundações no estado de Queensland e impactaram diversas fazendas criadoras de gado na região. As exportações da JBS Austrália registraram expressivo crescimento, com destaque para a região da Ásia, notadamente China e Coreia do Sul.

Principais Destaques (IFRS - R\$)

R\$ Milhões	1T19		4T18		Δ%	1T18		Δ%	UDM 1T19	
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL
Receita Líquida	18.886,1	100,0%	20.596,4	100,0%	-8,3%	16.414,0	100,0%	15,1%	81.116,2	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(17.127,6)	-90,7%	(17.984,5)	-87,3%	-4,8%	(14.727,4)	-89,7%	16,3%	(71.238,5)	-87,8%
Lucro bruto	1.758,6	9,3%	2.611,8	12,7%	-32,7%	1.686,7	10,3%	4,3%	9.877,7	12,2%
EBITDA	986,6	5,2%	1.601,9	7,8%	-38,4%	1.023,9	6,2%	-3,6%	6.274,5	7,7%

Principais Destaques (US GAAP - US\$)¹

US\$ Milhões	1T19		4T18		Δ%	1T18		Δ%	UDM 1T19	
	US\$	% ROL	US\$	% ROL	QoQ	US\$	% ROL	YoY	US\$	% ROL
Receita Líquida	5.008,8	100,0%	5.405,8	100,0%	-7,3%	5.060,2	100,0%	-1,0%	21.431,4	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(4.721,1)	-94,3%	(4.964,3)	-91,8%	-4,9%	(4.740,4)	-93,7%	-0,4%	(19.630,0)	-91,6%
Lucro bruto	287,7	5,7%	441,5	8,2%	-34,8%	319,8	6,3%	-10,0%	1.801,4	8,4%
EBITDA	251,4	5,0%	393,7	7,3%	-36,1%	308,2	6,1%	-18,4%	1.661,9	7,8%

¹A diferença no EBITDA da JBS USA Beef em IFRS e USGAAP, além do câmbio, se deve a critérios diferentes de contabilização dos estoques: em IFRS os estoques são contabilizados a custo médio, enquanto que em USGAAP são marcados a mercado.

UNIDADES DE NEGÓCIOS 1T19

JBS USA Pork

Considerando os resultados em IFRS e reais, no 1T19 a JBS USA Pork registrou uma receita líquida de R\$5,0 bilhões, o que representa um aumento de 5,9% em relação ao 1T18 e um EBITDA de R\$588,5 milhões, 32,7% maior que no 1T18, com margem de 11,7%. Tais resultados incluem o impacto da desvalorização de 14% do câmbio médio (BRL vs USD), que passou de R\$3,24 para R\$3,77 no período.

Em US GAAP e US\$, a JBS USA Pork reportou receita líquida de US\$1,3 bilhão, um decréscimo de 8,9% em relação ao 1T18. Esse resultado deve-se principalmente à queda de 13% no preço médio de venda, impactado pelo aumento de 4% na produção de carne suína no período. Ainda assim, a JBS USA Pork entregou um sólido EBITDA em USGAAP de US\$105,4 milhões, com margem de 7,9%.

O aumento da oferta de carne suína nos EUA durante o 1T19 limitou o atingimento de margens comparáveis ao 1T18, e os menores níveis de exportação também contribuíram para pressionar os preços dos produtos no mercado doméstico. Adicionalmente, ainda que a produção de suínos continua abundante, as notícias sobre a evolução da Febre Suína Africana na China e Europa promoveram o aumento do preço à vista e futuro dos animais vivos no período.

Não obstante, a administração da Companhia continua a monitorar de perto os eventos relacionados à Febre Suína Africana na Ásia e acredita que o ambiente de comércio global de carne suína e, potencialmente, outras proteínas animais poderá modificar-se, a se confirmar a magnitude do impacto estimado da doença no rebanho suíno Chinês.

A Plumrose continua a executar com excelência seu plano estratégico para aumentar sua capacidade de produção, crescer suas vendas e desenvolver produtos com marca. O desempenho no trimestre foi um dos melhores desde sua aquisição em 2017.

Principais Destaques (IFRS - R\$)

R\$ Milhões	1T19		4T18		Δ%	1T18		Δ%	UDM 1T19	
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL
Receita Líquida	5.035,7	100,0%	5.345,9	100,0%	-5,8%	4.756,1	100,0%	5,9%	21.054,3	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(4.116,7)	-81,8%	(4.522,5)	-84,6%	-9,0%	(4.029,7)	-84,7%	2,2%	(17.440,9)	-82,8%
Lucro bruto	919,0	18,2%	823,4	15,4%	11,6%	726,4	15,3%	26,5%	3.613,4	17,2%
EBITDA	588,5	11,7%	408,7	7,6%	44,0%	443,6	9,3%	32,7%	2.146,5	10,2%

Principais Destaques (US GAAP - US\$)¹

US\$ Milhões	1T19		4T18		Δ%	1T18		Δ%	UDM 1T19	
	US\$	% ROL	US\$	% ROL	QoQ	US\$	% ROL	YoY	US\$	% ROL
Receita Líquida	1.335,5	100,0%	1.403,2	100,0%	-4,8%	1.466,2	100,0%	-8,9%	5.562,3	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(1.224,4)	-91,7%	(1.279,3)	-91,2%	-4,3%	(1.287,4)	-87,8%	-4,9%	(5.086,1)	-91,4%
Lucro bruto	111,1	8,3%	123,9	8,8%	-10,3%	178,8	12,2%	-37,9%	476,2	8,6%
EBITDA	105,4	7,9%	117,3	8,4%	-10,1%	177,7	12,1%	-40,7%	464,5	8,4%

¹A diferença no EBITDA da JBS USA Pork em IFRS e USGAAP, além do câmbio, se deve a critérios diferentes de contabilização dos estoques: em IFRS os estoques são contabilizados a custo médio, enquanto que em USGAAP são marcados a mercado.

UNIDADES DE NEGÓCIOS 1T19

Pilgrim's Pride Corporation - "PPC"

Considerando os resultados em IFRS e reais, a PPC registrou no 1T19 receita líquida de R\$10,3 bilhões, o que representa um aumento de 15,3% em relação ao 1T18 e um EBITDA de R\$1,1 bilhão, 3,8% maior que no 1T18, com margem de 10,9%. Tais resultados incluem o impacto da desvalorização de 14% do câmbio médio (BRL vs USD), que passou de R\$3,24 para R\$3,77 no período.

Em US GAAP e US\$, a PPC reportou receita líquida de US\$2,7 bilhões, estável em relação ao 1T18 e um EBITDA de US\$204,4 milhões, que representa uma redução de 24,8% no período. A margem EBITDA foi de 7,5%.

Nos Estados Unidos, a receita cresceu 2,3%, sendo que deste crescimento, 1,4% advém do aumento do preço médio de venda e 0,9% é proveniente do aumento do volume vendido. Após um período desafiador em 2018, o ambiente foi mais favorável durante o 1T19, com a volta de promoções por parte de varejistas e do Foodservice e recuperação dos preços dos cortes de frango mais commodity.

No México, a receita sofreu redução de 9,7% no período, sendo que destes, 9,4% é reflexo da queda de preços. O balanceamento da dinâmica de mercado foi mais fraco que o normal para um primeiro trimestre. Condições para o crescimento de frango mais favoráveis do que o esperado contribuíram para um aumento da oferta e, a demanda mais fraca por carne de frango combinada a uma maior oferta de carne suína importada dos EUA durante o trimestre, impactaram os preços do frango no mercado mexicano. Todavia, a administração da Companhia acredita que a demanda por frango continuará crescendo em linha com as médias históricas por um longo período.

Na Europa, a receita de venda reduziu 5,4% em função da conversão cambial desfavorável e da redução de 4,2% no volume vendido, sendo que tais fatores foram parcialmente compensados por um aumento de 5,3% no preço médio de venda. Adicionalmente, assim como em toda a indústria, as operações da PPC continuaram sendo impactadas por um substancial aumento no custo de produção, que foram parcialmente compensados por iniciativas de redução de custos, sinergias e ajustes de preços. Apesar do impacto nos resultados, a administração da PPC espera uma melhora gradual no seu desempenho, conforme os preços de venda forem sendo ajustados nos contratos com seus clientes chave.

Principais Destaques (IFRS - R\$)

R\$ Milhões	1T19		4T18		Δ%	1T18		Δ%	UDM 1T19	
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL
Receita Líquida	10.259,1	100,0%	10.108,3	100,0%	1,5%	8.896,3	100,0%	15,3%	41.243,8	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(8.908,6)	-86,8%	(9.125,1)	-90,3%	-2,4%	(7.553,8)	-84,9%	17,9%	(36.237,3)	-87,9%
Lucro bruto	1.350,5	13,2%	983,2	9,7%	37,4%	1.342,6	15,1%	0,6%	5.006,5	12,1%
EBITDA	1.122,5	10,9%	640,7	6,3%	75,2%	1.081,8	12,2%	3,8%	3.779,5	9,2%

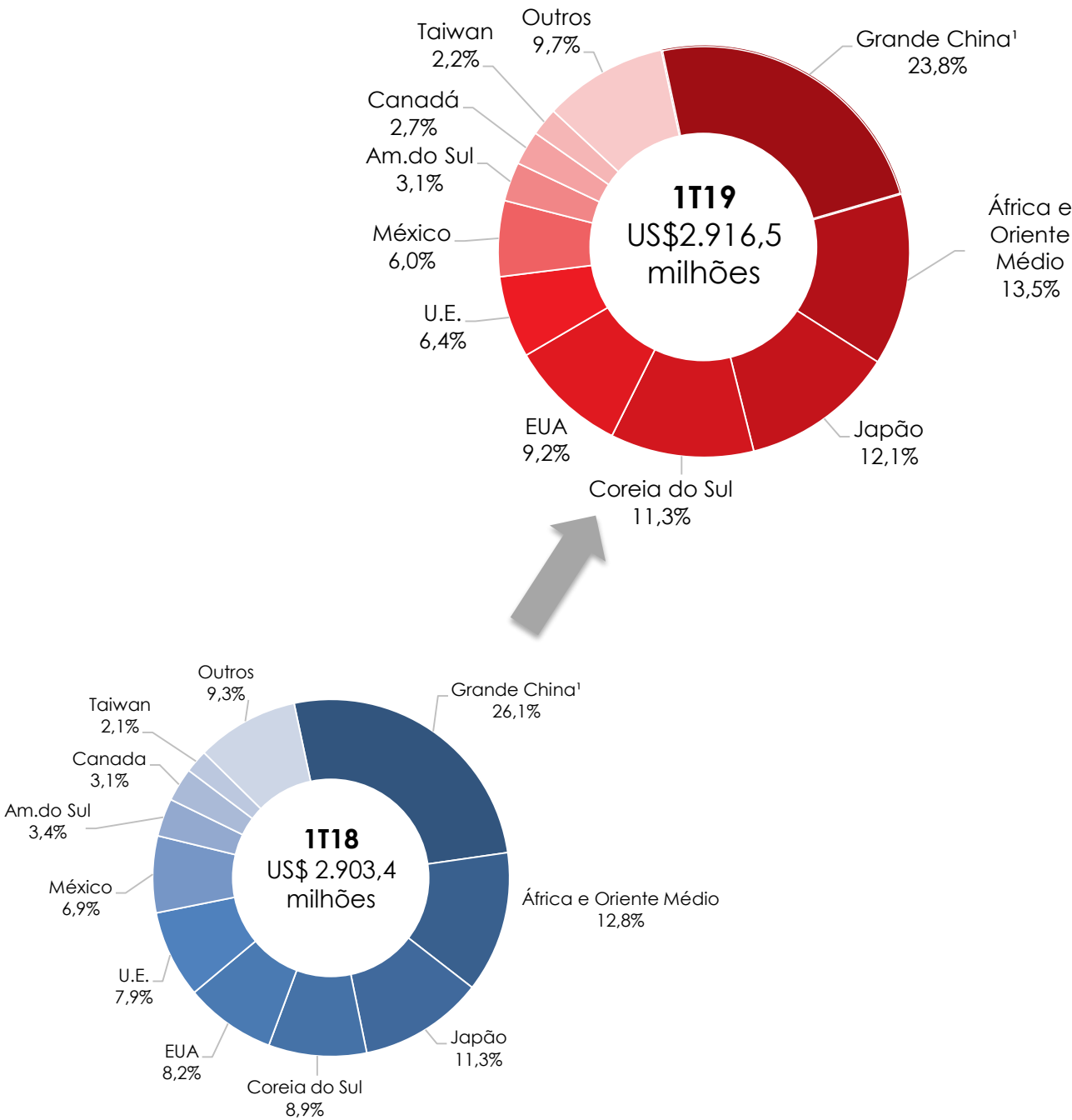
Principais Destaques (US GAAP - US\$)¹

US\$ Milhões	1T19		4T18		Δ%	1T18		Δ%	UDM 1T19	
	US\$	% ROL	US\$	% ROL	QoQ	US\$	% ROL	YoY	US\$	% ROL
Receita Líquida	2.724,7	100,0%	2.656,8	100,0%	2,6%	2.746,7	100,0%	-0,8%	10.915,8	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(2.505,7)	-92,0%	(2.544,9)	-95,8%	-1,5%	(2.459,0)	-89,5%	1,9%	(10.141,0)	-92,9%
Lucro bruto	218,9	8,0%	111,8	4,2%	95,7%	287,7	10,5%	-23,9%	774,8	7,1%
EBITDA	204,4	7,5%	111,0	4,2%	84,1%	271,8	9,9%	-24,8%	730,8	6,7%

¹A diferença no EBITDA entre os resultados em IFRS e USGAAP da PPC, além do câmbio, se deve a critérios diferentes de contabilização da amortização das aves matrizes: em IFRS, a amortização do ativo biológico, por seu caráter de mais longo prazo, é considerada uma despesa passível de ajuste no EBITDA, enquanto que em USGAAP a amortização do ativo biológico é contabilizada no Custo do Produto Vendido e não é ajustada no EBITDA.

TABELAS E GRÁFICOS ANEXOS

Gráfico I - Distribuição das Exportações JBS Consolidada no 1T19 e 1T18



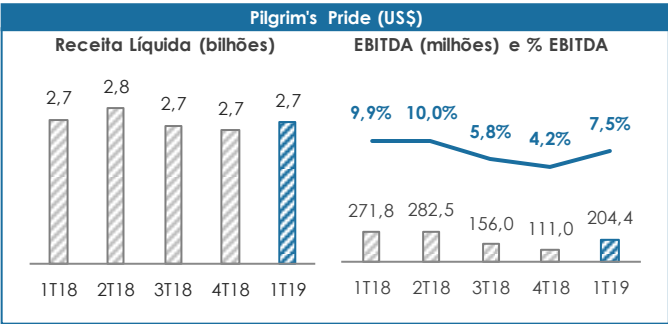
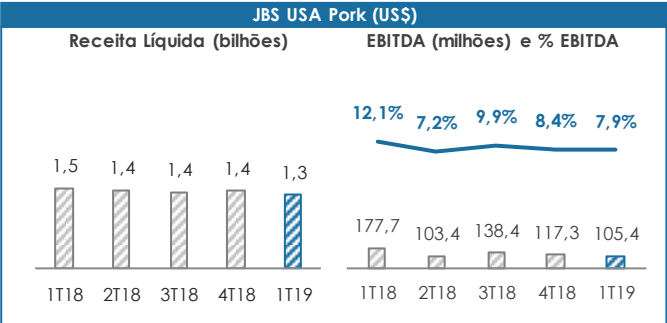
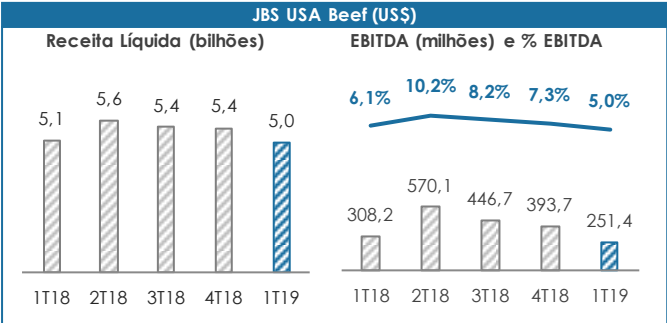
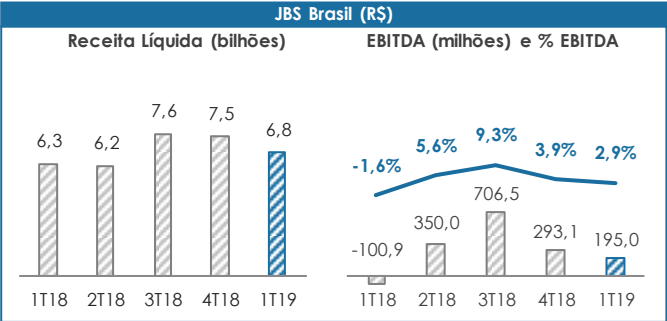
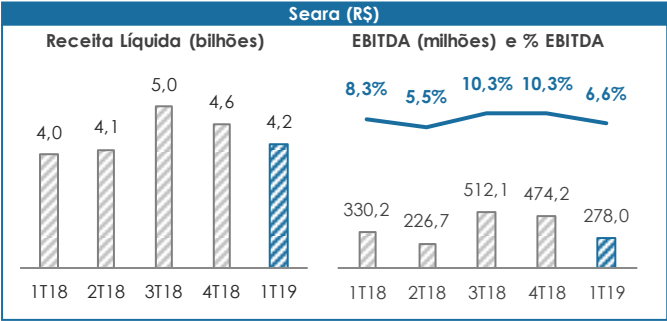
Nota 1. Considera China e Hong Kong

TABELA 1- Abertura do Custo de Produção por Unidade de Negócio 1T19

1T19 (%)	Consolidado	JBS Brasil	Seara	Bovinos USA	Suínos USA	PPC
Matéria-Prima	75,8%	85,6%	66,4%	84,0%	73,1%	53,2%
Processamento (incluindo insumos e embalagens)	12,6%	8,0%	21,2%	6,8%	13,9%	26,6%
Mão-de-obra	11,6%	6,4%	12,3%	9,1%	13,0%	20,3%

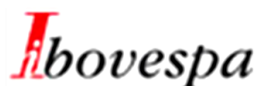
TABELAS E GRÁFICOS ANEXOS

Unidades de Negócios – GAAP e moeda local



INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Índices



Contatos



Matriz

Avenida Marginal Direita do Tietê, 500
CEP: 05118-100 – São Paulo – SP
Brasil
Tel.: (55 11) 3144-4000
www.jbs.com.br

Relações com Investidores

Tel.: (55 11) 3144-4224
E-mail: ri@jbs.com.br
www.jbs.com.br/ri

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço Patrimonial (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
Ativo Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	1.326.337	1.764.193	7.413.150	8.935.779
Contas a receber de clientes	2.027.538	2.729.066	8.986.789	9.657.010
Estoques	2.248.747	2.005.010	12.690.038	11.311.734
Ativos biológicos	-	-	3.453.985	3.190.953
Impostos a recuperar	707.485	1.146.685	1.795.253	2.210.038
Derivativos a receber	7.718	6.303	83.937	52.797
Créditos com empresas ligadas	-	-	508.009	701.281
Outros ativos circulantes	178.320	163.505	888.242	839.957
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	6.496.145	7.814.762	35.819.403	36.899.549
Ativo Não-Circulante				
Ativos biológicos	-	-	1.188.708	1.168.454
Impostos a recuperar	6.606.744	6.737.234	8.891.147	9.073.340
Créditos com empresas ligadas	900.813	828.802	-	-
Investimentos em controladas e joint ventures	26.126.334	24.989.925	86.367	84.967
Imobilizado	11.107.293	11.186.287	35.202.066	35.109.179
Direito de uso de arrendamento mercantil	207.662	-	4.101.296	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	1.625.865	1.159.445
Intangível	84.989	89.806	5.817.369	5.819.296
Ágio	9.085.970	9.085.970	24.031.173	23.775.575
Outros ativos não circulantes	519.218	550.639	1.027.605	1.056.026
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	54.639.023	53.468.663	81.971.596	77.246.282
TOTAL DO ATIVO	61.135.168	61.283.425	117.790.999	114.145.831

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço Patrimonial (Em milhares de reais)

Passivo Circulante	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
Fornecedores	2.092.328	2.282.370	11.257.550	12.165.387
Fornecedores risco sacado	174.005	50.885	1.178.365	910.228
Empréstimos e financiamentos	1.828.025	1.868.061	3.109.200	2.922.635
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	280.277	202.665
Obrigações fiscais	303.504	299.480	507.213	525.521
Obrigações trabalhistas e sociais	692.442	771.936	3.188.696	3.508.585
Provisão a pagar de arrendamento mercantil	25.019	-	882.264	-
Dividendos declarados	6.566	6.566	7.312	6.566
Compromissos com terceiros para investimentos	22.193	24.017	60.270	45.537
Derivativos a pagar	2.761	23.602	189.717	210.015
Outros passivos circulantes	945.522	897.419	1.031.028	1.104.577
TOTAL DO CIRCULANTE	6.092.365	6.224.336	21.691.892	21.601.716
Passivo Não Circulante	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
Empréstimos e financiamentos	13.652.797	13.674.207	53.037.575	53.230.893
Obrigações fiscais	706.443	704.382	844.671	842.268
Obrigações trabalhistas e sociais	3.168.093	3.167.443	3.698.547	3.740.541
Provisão a pagar de arrendamento mercantil	184.534	-	3.247.690	-
Compromissos com terceiros para investimentos	16.577	18.227	125.318	23.676
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.600.720	1.853.179	2.951.845	3.483.539
Provisão para riscos processuais	1.439.354	1.946.122	2.229.023	2.696.645
Débito com empresas ligadas	7.244.129	8.033.436	-	-
Outros passivos não circulantes	12.904	15.097	518.344	580.344
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	28.025.551	29.412.093	66.653.013	64.597.906
Patrimônio Líquido	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
Capital social	23.576.206	23.576.206	23.576.206	23.576.206
Reservas de capital	(267.736)	(255.699)	(267.736)	(255.699)
Reserva de reavaliação	60.750	62.480	60.750	62.480
Reserva de lucros	1.887.776	1.869.306	1.887.776	1.869.306
Outros resultados abrangentes	665.778	394.703	665.778	394.703
Lucros (Prejuízos) acumulados	1.094.478	-	1.094.478	-
Atribuído à participação dos controladores	27.017.252	25.646.996	27.017.252	25.646.996
Participação dos não controladores	-	-	2.428.842	2.299.213
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	27.017.252	25.646.996	29.446.094	27.946.209
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	61.135.168	61.283.425	117.790.999	114.145.831

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Demonstrações do resultado para os trimestres findos em 31 de março

(Em milhares de reais)	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
RECEITA LÍQUIDA	6.714.724	6.261.961	44.370.330	39.783.151
Custo dos produtos vendidos	(5.648.679)	(5.509.685)	(38.533.820)	(34.631.012)
LUCRO BRUTO	1.066.045	752.276	5.836.510	5.152.139
Administrativas e gerais	(557.668)	(533.427)	(1.560.406)	(1.213.061)
Com vendas	(514.425)	(540.023)	(2.592.187)	(2.324.687)
Outras despesas	(660)	(3.939)	(20.018)	(78.820)
Outras receitas	5.261	-	39.675	33.299
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.067.492)	(1.077.389)	(4.132.936)	(3.583.269)
RESULTADO OPERACIONAL	(1.447)	(325.113)	1.703.574	1.568.870
Receita financeira	62.024	150.351	92.720	56.427
Despesa financeira	(741.731)	(443.280)	(1.419.406)	(1.164.558)
	(679.707)	(292.929)	(1.326.686)	(1.108.131)
Resultado de equivalência patrimonial	1.521.443	922.535	7.398	7.050
RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	840.289	304.493	384.286	467.789
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	705	(231.465)	(309.092)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	252.459	201.324	1.015.616	429.491
	252.459	202.029	784.151	120.399
LUCRO LÍQUIDO	1.092.748	506.522	1.168.437	588.188
ATRIBUÍDO A:				
Participação dos controladores			1.092.748	506.522
Participação dos não controladores			75.689	81.666
			1.168.437	588.188
Resultado por ação ordinária (básica) - em reais	0,41	0,18	0,41	0,18
Resultado por ação ordinária (diluída) - em reais	0,41	0,18	0,41	0,18

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Demonstrações dos fluxos de caixa para os trimestres findos em 31 de março

(Em milhares de reais)	Controladora		Consolidado	
Fluxo de caixa das atividades operacionais	2019	2018	2019	2018
Lucro líquido	1.092.748	506.522	1.168.437	588.188
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	197.641	197.353	1.479.605	1.126.739
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	18.374	58.570	42.108	59.507
Resultado de equivalência patrimonial	(1.521.443)	(922.535)	(7.398)	(7.050)
Resultado na venda de imobilizado	(4.601)	3.941	(5.586)	4.854
Imposto de renda e contribuição social	(252.459)	(202.029)	(784.151)	(120.399)
Resultado financeiro líquido	679.707	292.929	1.326.686	1.108.131
Plano de opções de ações	655	3.647	7.777	7.939
Provisão para riscos processuais	58.953	(14.581)	107.282	(138.591)
Perda de valor recuperável	-	-	4.231	52.763
Resultado com programa de desinvestimento	-	-	-	3.860
Resultado na venda de controladas	-	-	8.759	-
Provisões para obsolescência e realização dos estoques	1.250	-	8.107	37.857
Parcelamentos fiscais, trabalhistas e sociais	-	21.690	-	21.690
Fair value (marcação a mercado) dos ativos biológicos	-	-	(211.875)	(31.956)
Impactos da atualização da investigação no âmbito do acordo de leniência	5.842	9.630	5.842	9.630
	276.667	(44.863)	3.149.824	2.723.162
Variação em:				
Contas a receber	722.124	(248.536)	756.202	273.523
Estoques	(244.987)	(27.708)	(1.307.018)	(754.522)
Impostos a recuperar	29.307	(77.515)	(10.326)	(143.025)
Outros ativos circulantes e não circulantes	16.605	(12.746)	(28.143)	(447.859)
Ativos biológicos	-	-	(373.990)	(225.822)
Fornecedores e fornecedores risco sacado	(81.407)	(48.145)	(715.663)	(423.307)
Parcelamentos fiscais, trabalhistas e sociais	(114.289)	(64.487)	(114.564)	(66.219)
Outros passivos circulantes e não circulantes	(62.356)	(27.979)	(528.009)	(252.033)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(78.693)	(520.595)
Variações em ativos e passivos operacionais	264.997	(507.116)	(2.400.204)	(2.559.859)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	541.664	(551.979)	749.620	163.303
Juros pagos	(275.096)	(215.892)	(943.360)	(1.106.114)
Juros recebidos	30.391	139.089	61.088	134.223
Caixa líquido de juros gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	296.959	(628.782)	(132.652)	(808.588)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Adição de ativo imobilizado	(112.809)	(77.902)	(754.054)	(441.494)
Adição de ativo intangível	(1.252)	(2.999)	(2.567)	(8.547)
Baixa de ativo imobilizado	11.777	178.727	23.560	209.502
Aquisição de controladas, líquido do caixa obtido na aquisição	-	-	(43.811)	-
Caixa líquido dos ativos disponíveis pra venda	-	-	-	622.235
Recebimento de dividendos e recursos de liquidação de investidas	14.439	-	6.000	-
Recebimento do programa de desinvestimento	-	6.616	-	6.616
Transações com partes relacionadas	(325.087)	60.275	194.693	310.660
Outros	(2.941)	-	(2.941)	72
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(415.873)	164.717	(579.120)	699.044
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos captados	32.916	-	1.522.399	4.857.260
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(183.961)	(669.337)	(1.822.803)	(5.703.332)
Derivativos recebidos (pagos)	(144.529)	15.858	(171.649)	(6.302)
Pagamentos de dividendos não-controladores	-	-	-	(1.414)
Pagamentos do principal referente ao contrato de arrendamento mercantil	(10.502)	-	(288.131)	-
Outros	-	-	2.532	8.849
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	(306.076)	(653.479)	(757.652)	(844.939)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes	(12.866)	2.048	(53.205)	46.322
Variação líquida	(437.856)	(1.115.496)	(1.522.629)	(908.161)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.764.193	2.138.802	8.935.779	11.741.308
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.326.337	1.023.306	7.413.150	10.833.147

DISCLAIMER

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.



São Paulo, May 13, 2019

JBS S.A. (B3: JBSS3; OTCQX: JBSAY)

1Q19 RESULTS

JBS ended 1Q19 with Net Revenue of R\$44.4 billion and EBITDA of R\$3.2 billion

- In 1Q19, net revenue was R\$44.4 billion, 11.5% higher than 1Q18.
- Gross profit totaled R\$5.8 billion, an increase of 13.3%, with gross margin of 13.2%.
- EBITDA was R\$3.2 billion, 14.4% higher than 1Q18, with an EBITDA margin of 7.2%.
- Net income was R\$1.1 billion, with an EPS of R\$0.41.
- Operating cash flow was R\$749.6 million.
- Leverage was 3.10x in US\$ and 3.20x in R\$.
- Including lines under revolving credit facilities, total liquidity was R\$14.8 billion, around five times higher than short-term debt.

A MESSAGE FROM THE CEO

I'm very pleased to announce the results achieved by JBS in the first quarter of 2019. They clearly represent our discipline, consistency, and the Company's commitment to its value creation strategy.

During the quarter, based on consolidated figures, we can highlight a growth of 11.5% in net revenue and an EBITDA increase of 14.4%, with higher EBITDA margin. Net income reached R\$1.1 billion, which represents an earnings per share of R\$0.41.

Taking advantage of a favorable scenario, subsequent to the first quarter JBS made a significant improvement in its debt profile, extending average financing terms and further reducing the amount of paid interest. The interest reduction in the 1Q19 when compared to the 1Q18 had already totaled US\$46 million. Cash on hand, including revolving credit facilities, remains at comfortable levels and exceeded JBS' short term debt by five times during the first quarter. The Company's current financial strength, with a leverage ratio in US\$ of 3.1x net debt/EBITDA, will allow the Company to seize future opportunities in the global protein and food markets.

In addition to focusing on cash generation and leverage reduction, JBS maintains its objective of improving operating margins based on three main factors: 1) operational excellence in all of its businesses, with great focus on having and developing the best people to manage its operations 2) active product mix and distribution channel management; and 3) innovation and expansion of its value added product strategy.

Throughout the years, JBS has built a truly global footprint, which is practically impossible to replicate. Its geographic diversification, with relevant operations in four continents, as well as its diversification in protein type – bovine, swine, poultry, ovine and prepared foods – put JBS in an unique position to take advantage of alternate cycle stages and opportunities in global protein trade.

During the past quarters, we have emphasized the relevant growth in protein consumption in Asia and the agreements JBS has signed in China. All of this prior to African Swine Fever – a relevant event that will likely increase protein import demand to Asia. Although the effects of higher imports by China are not yet relevant in the first quarter, they should intensify in the near future, and JBS is the Company with the best conditions to serve this potential increase in global demand.

Our business model and the strength of our strategy, focused on people, operational excellence and high quality products, give us confidence for this year's upcoming quarters. JBS is well prepared and has every condition to continue growing amidst market opportunities.

In line with this objective, we move forward acting ethically and responsibly throughout the whole value chain, while investing in efforts that promote increasingly more transparency, sustainability and efficiency.

I would like to thank each one of our extraordinary team members throughout the globe, who, with their continuous efforts and experience, have been making a difference during each quarter, allowing us to be a leading global food Company.

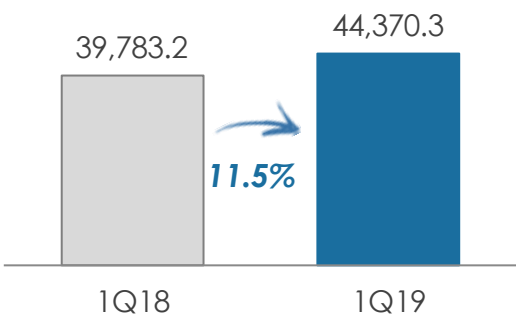
I would also like to thank all of our stakeholders for their continued support, while being certain that the best is yet to come for JBS.



Gilberto Tomazoni
JBS Global CEO

1Q19 FINANCIAL HIGHLIGHTS

NET REVENUE



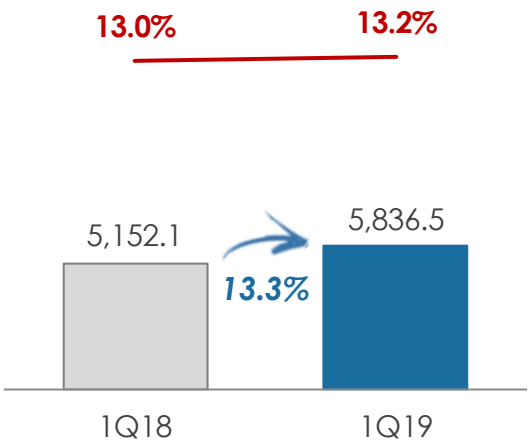
R\$44.4Bn

An 12% increase compared with 1Q18

GROSS PROFIT

R\$5.8Bn

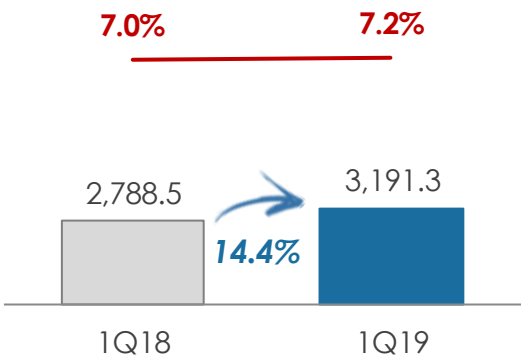
Increase in gross margin from 13% in 1Q18 to 13% in 1Q19



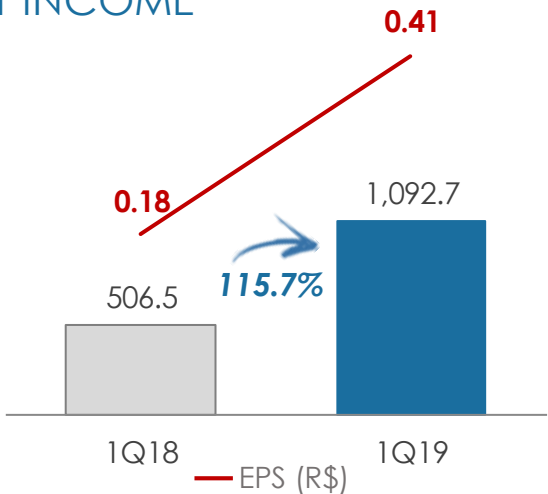
EBITDA

R\$3.2Bn

EBITDA margin increased from 07% in 1Q18 to 07% in 1Q19



NET INCOME



Net income was

R\$1.1Bn

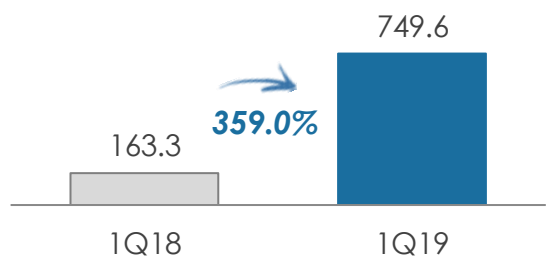
EPS was

R\$0.41

1Q19 FINANCIAL HIGHLIGHTS

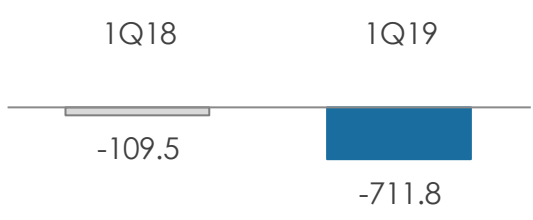
CASH FLOW FROM
OPERATING ACTIVITIES

R\$749.6Mn

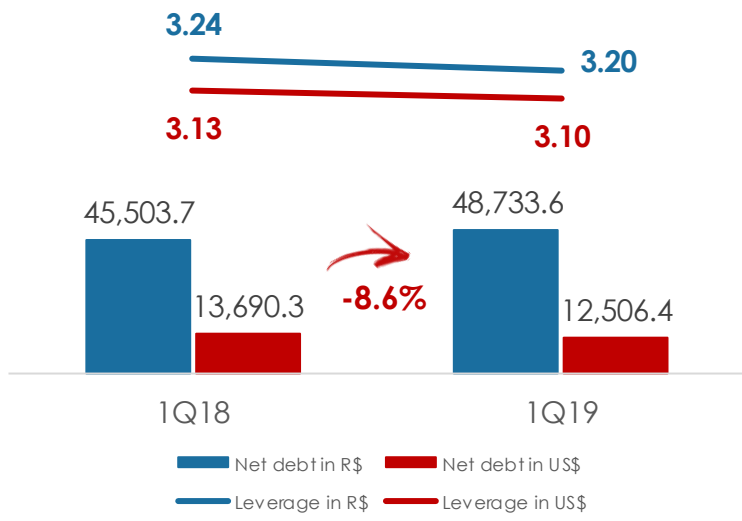


FREE
CASH FLOW

-R\$711.8Mn



NET DEBT AND LEVERAGE



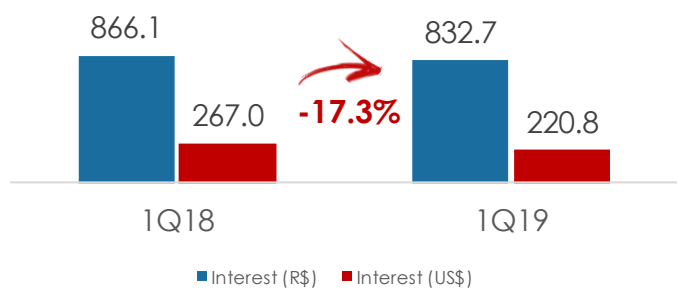
Leverage in US\$ at the end
of 1Q19 was

3.10x

Leverage in R\$ at the end
of 1Q19 was

3.20x

INTEREST EXPENSES FROM LOANS AND FINANCING



In 1Q19, interest from loans and
financing reduced by

U\$46Mn

1Q19 CONSOLIDATED RESULTS

JBS Consolidated Income Statement

R\$ Million	1Q19		4Q18		Δ%	1Q18		Δ%	LTM 1Q19	
	R\$	% NR	R\$	% NR	1Q19 vs 4Q18	R\$	% NR	1Q19 vs 1Q18	R\$	% NR
Net Revenue	44,370.3	100.0%	47,318.7	100.0%	-6.2%	39,783.2	100.0%	11.5%	186,267.4	100.0%
Cost of Goods Sold	(38,533.8)	-86.8%	(40,744.7)	-86.1%	-5.4%	(34,631.0)	-87.0%	11.3%	(159,242.9)	-85.5%
Gross Profit	5,836.5	13.2%	6,574.1	13.9%	-11.2%	5,152.1	13.0%	13.3%	27,024.6	14.5%
Selling Expenses	(2,592.2)	-5.8%	(2,775.8)	-5.9%	-6.6%	(2,324.7)	-5.8%	11.5%	(10,689.5)	-5.7%
General and Adm. Expenses	(1,560.4)	-3.5%	(1,786.0)	-3.8%	-12.6%	(1,213.1)	-3.0%	28.6%	(8,934.9)	-4.8%
Net Financial Income (expense)	(1,326.7)	-3.0%	(564.7)	-1.2%	134.9%	(1,108.1)	-2.8%	19.7%	(8,500.8)	-4.6%
Equity in earnings of subsidiaries	7.4	0.0%	4.6	0.0%	61.3%	7.1	0.0%	4.9%	26.8	0.0%
Other Income (expense)	19.7	0.0%	(118.4)	-0.3%	-	(45.5)	-0.1%	-	(108.1)	-0.1%
Profit (loss) before taxes	384.3	0.9%	1,333.6	2.8%	-71.2%	467.8	1.2%	-17.9%	(1,181.9)	-0.6%
Income and social contribution taxes	784.2	1.8%	(783.1)	-1.7%	-	120.4	0.3%	551.3%	1,972.2	1.1%
Minority interest	(75.7)	-0.2%	12.7	0.0%	-	(81.7)	-0.2%	-7.3%	(178.9)	-0.1%
Net Income (Loss)	1,092.7	2.5%	563.2	1.2%	94.0%	506.5	1.3%	115.7%	611.4	0.3%
EBITDA	3,191.3	7.2%	3,391.9	7.2%	-5.9%	2,788.5	7.0%	14.4%	15,252.6	8.2%
Earnings per Share	0.41		0.22		86.4%	0.18		127.8%	0.19	

Net Revenue

JBS' consolidated net revenue was R\$44,370.3 million, which represents an increase of 11.5% compared to 1Q18, with all business units posting revenue growth in BRL.

For the quarter, approximately 75% of JBS global sales came from markets in which the Company operates and 25% came from exports.

EBITDA

EBITDA was R\$3,191.3 million, an increase of 14.4% in comparison with 1Q18. EBITDA margin for the quarter was 7.2%. This includes an impact of R\$318.0 million as a result of the adoption of IFRS 16 from 1Q19 onwards.

R\$ Million	1Q19	4Q18	Δ%	1Q18	Δ%	LTM 1Q19
Net income for the period (including minority interest)	1,168.4	550.6	112.2%	588.2	98.7%	790.4
Financial income (expense), net	1,326.7	564.7	134.9%	1,108.1	19.7%	8,500.8
Current and deferred income taxes	(784.2)	783.1	-	(120.4)	551.3%	(1,972.2)
Depreciation and amortization	1,479.6	1,239.0	19.4%	1,126.7	31.3%	5,157.8
Equity in subsidiaries	(7.4)	(4.6)	61.3%	(7.1)	4.9%	(26.8)
Results from divestment program	0.0	0.0	-	0.0	-	6.7
Tax payable in installments	0.0	58.1	-	21.7	-	2,453.6
Impairment of taxes	0.0	77.8	-	0.0	-	77.8
Goodwill on the acquisition of tax credits	0.0	0.0	-	0.0	-	(54.6)
Other income / expenses	2.3	73.6	-96.9%	61.6	-96.2%	129.5
Truckers strike impact	0.0	0.0	-	0.0	-	112.9
Investigation impacts due to the leniency agreement	5.8	49.7	-88.2%	9.6	-39.3%	76.7
(=) EBITDA	3,191.3	3,391.9	-5.9%	2,788.5	14.4%	15,252.6

1Q19 CONSOLIDATED RESULTS

Net Financial Results

In 1Q19, net financial expense was R\$1,326.7 million, of which R\$832.7 million refers to interest expenses from loans and financing, which in USD corresponds to US\$220.8 million and represents a reduction of US\$46.2 million (-17.3%) over 1Q18.

R\$ Million	1Q19	4Q18	Δ%	1Q18	Δ%
Exchange rate variation	(171.9)	753.4	-	(139.3)	23.4%
Fair value adjustments on derivatives	(144.6)	(275.6)	-47.5%	(29.3)	393.1%
Interest expense	(1,075.5)	(847.0)	27.0%	(954.0)	12.7%
Interest expenses from loans and financings	832.7	746.7	11.5%	866.1	-3.9%
Interest income	92.7	64.2	44.5%	56.4	64.3%
Taxes, contribution, fees and others	(27.4)	(259.7)	-89.4%	(42.0)	-34.7%
Finance income (expense)	(1,326.7)	(564.7)	134.9%	(1,108.1)	19.7%

Net Income

JBS reported net income of R\$1,092.7 million, a 115.7% increase over 1Q18, representing an EPS of R\$0.41.

Cash Flow from Operating Activities and Free Cash Flow

The Company generated R\$749.6 million in cash from operating activities, which represents a growth of 359% over 1Q18. Free cash flow (after investments) was a negative R\$711.8 million. The first quarter of the year has, seasonally, a characteristic of consuming cash due to the concentration of payments to suppliers and inventory rebuilding. It is important to highlight that in 1Q18 the Company reported an additional R\$924 million in asset sales. Excluding divestments, 1Q19 would have presented a lower cash consumption when compared with the same period last year.

Net cash provided by Investing Activities

Total cash used by JBS in investing activities was R\$579.1 million, while CAPEX was R\$754.1 million.

Indebtedness

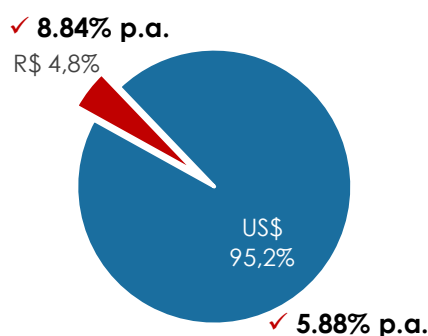
JBS ended 1Q19 with R\$7,413.2 million in cash. Additionally, JBS USA has a US\$1,899.5 million fully-available unencumbered line under revolving credit facilities, equivalent to R\$7,401.8 million at the end of this quarter exchange rate, providing JBS with total liquidity of R\$14,814.9 million, approximately five times higher than short-term debt. Net debt in BRL increased from R\$45,503.7 million in 1Q18 to R\$48,733.6 million in 1Q19, while leverage reduced to 3.20x from 3.24x in the same period. In US\$, net debt reduced from US\$13,690.3 million to US\$12,506.4 million and leverage decreased to 3.10x, compared to 3.13x in 1Q18.

1Q19 CONSOLIDATED RESULTS

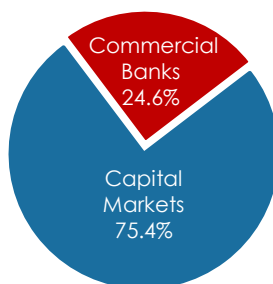
Indebtedness (cont.)

	R\$ Million			US\$ Million		
	1Q19	1Q18	Var.%	1Q19	1Q18	Var.%
Gross Debt	56,146.8	56,336.9	-0.3%	14,408.8	16,949.5	-15.0%
(+) Short Term Debt	3,109.2	13,033.0	-76.1%	797.9	3,921.1	-79.7%
% of the Gross Debt	5.5%	23.1%		5.5%	23.1%	
(+) Long Term Debt	53,037.6	43,303.9	22.5%	13,610.9	13,028.4	4.5%
% of the Gross Debt	94.5%	76.9%		94.5%	76.9%	
(-) Cash and Equivalents	7,413.2	10,833.1	-31.6%	1,902.4	3,259.3	-41.6%
Net Debt	48,733.6	45,503.7	7.1%	12,506.4	13,690.3	-8.6%
Leverage	3.20x	3.24x		3.10x	3.13x	

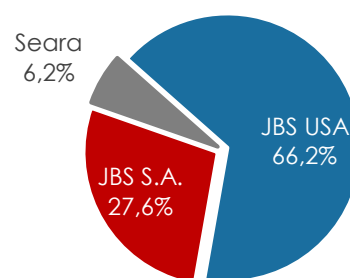
Currency & Cost Breakdown



Source Breakdown



Entity Breakdown



Subsequent Events

On May 10, 2019, JBS concluded the payment of R\$2.36 billion (US\$600 million) related to the amortization of part of the debt covered by Normalization Agreement entered with certain financial institutions. This amortization continues to reflect the Company's strategy to reduce debt and improve its debt profile, and, when added to the previous amortization announced in the material fact of May 14, 2018, totals a debt reduction of R\$4.36 billion of financial obligations under the Normalization Agreement.

Until the end of May, the company intends to prepay an additional US\$400 million of debts under the Normalization Agreement and other debt, totaling US\$1.0 billion of debt reduction in the second quarter of 2019, using approximately US\$500 million from the issuance of Senior Notes (Bonds) maturing in 2026, issued on April 4th, 2019, and another US\$500 million from free cash generation.

According to the terms of the Normalization Agreement, the payments made thus far entitle the Company, but do not oblige it, to terminate such agreement, which may be done after bilateral negotiations between the Company and its financing partners, with the objective of extending financing terms, obtaining interest rates that better reflect its current financial soundness and reduce the portion of collateral.

1Q19 BUSINESS UNITS

Business Units – IFRS R\$

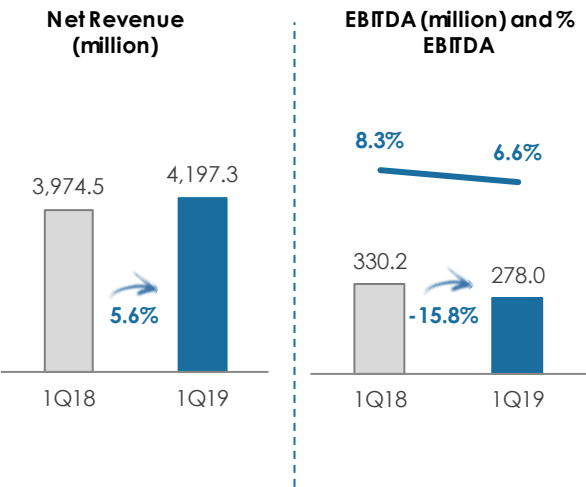
Million		1Q19	4Q18	Δ%	1Q18	Δ%	LTM 1Q19
Net Revenue							
Seara	R\$	4,197.3	4,615.4	-9.1%	3,974.5	5.6%	17,892.9
JBS Brazil	R\$	6,764.2	7,459.0	-9.3%	6,300.3	7.4%	28,042.8
JBS USA Beef	R\$	18,886.1	20,596.4	-8.3%	16,414.0	15.1%	81,116.2
JBS USA Pork	R\$	5,035.7	5,345.9	-5.8%	4,756.1	5.9%	21,054.3
Pilgrim's Pride	R\$	10,259.1	10,108.3	1.5%	8,896.3	15.3%	41,243.8
Others	R\$	591.9	605.0	-2.2%	547.4	8.1%	2,468.3
Eliminations	R\$	-1,364.0	-1,411.3	-3.4%	-1,105.5	23.4%	-5,550.8
Total	R\$	44,370.3	47,318.7	-6.2%	39,783.2	11.5%	186,267.4
EBITDA							
Seara	R\$	278.0	474.2	-41.4%	330.2	-15.8%	1,491.1
JBS Brazil	R\$	195.0	293.1	-33.5%	-100.9	-	1,544.7
JBS USA Beef	R\$	986.6	1,601.9	-38.4%	1,023.9	-3.6%	6,274.5
JBS USA Pork	R\$	588.5	408.7	44.0%	443.6	32.7%	2,146.5
Pilgrim's Pride	R\$	1,122.5	640.7	75.2%	1,081.8	3.8%	3,779.5
Others	R\$	22.9	-26.8	-	9.9	131.3%	18.5
Eliminations	R\$	-2.1	0.0	-	0.0	-	-2.1
Total	R\$	3,191.3	3,391.9	-5.9%	2,788.5	14.4%	15,252.6
EBITDA Margin							
Seara	%	6.6%	10.3%	-3.7 p.p.	8.3%	-1.7 p.p.	8.3%
JBS Brazil	%	2.9%	3.9%	-1.0 p.p.	-1.6%	4.5 p.p.	5.5%
JBS USA Beef	%	5.2%	7.8%	-2.6 p.p.	6.2%	-1.0 p.p.	7.7%
JBS USA Pork	%	11.7%	7.6%	4.0 p.p.	9.3%	2.4 p.p.	10.2%
Pilgrim's Pride	%	10.9%	6.3%	4.6 p.p.	12.2%	-1.2 p.p.	9.2%
Others	%	3.9%	-4.4%	8.3 p.p.	1.8%	2.1 p.p.	0.7%
Total	%	7.2%	7.2%	0.0 p.p.	7.0%	0.2 p.p.	8.2%

International Business Units – USGAAP

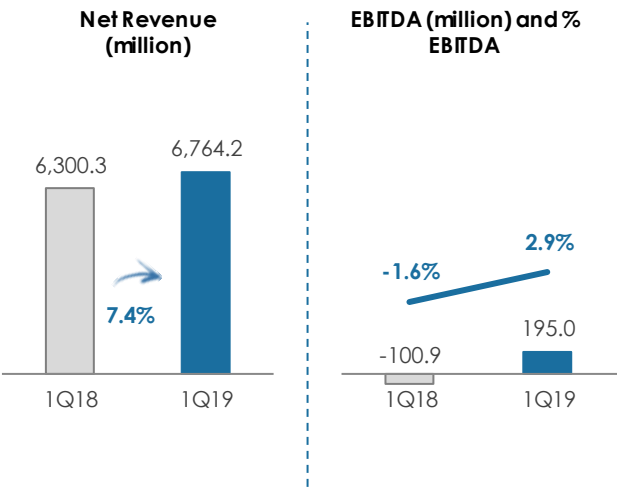
Million		1Q19	4Q18	Δ%	1Q18	Δ%	LTM 1Q19
Net Revenue							
JBS USA Beef	US\$	5,008.8	5,405.8	-7.3%	5,060.2	-1.0%	21,431.4
JBS USA Pork	US\$	1,335.5	1,403.2	-4.8%	1,466.2	-8.9%	5,562.3
Pilgrim's Pride	US\$	2,724.7	2,656.8	2.6%	2,746.7	-0.8%	10,915.8
EBITDA							
JBS USA Beef	US\$	251.4	393.7	-36.1%	308.2	-18.4%	1,661.9
JBS USA Pork	US\$	105.4	117.3	-10.1%	177.7	-40.7%	464.5
Pilgrim's Pride	US\$	204.4	111.0	84.1%	271.8	-24.8%	730.8
EBITDA Margin							
JBS USA Beef	%	5.0%	7.3%	-2.3 p.p.	6.1%	-1.1 p.p.	7.8%
JBS USA Pork	%	7.9%	8.4%	-0.5 p.p.	12.1%	-4.2 p.p.	8.4%
Pilgrim's Pride	%	7.5%	4.2%	3.3 p.p.	9.9%	-2.4 p.p.	6.7%

1Q19 BUSINESS UNITS

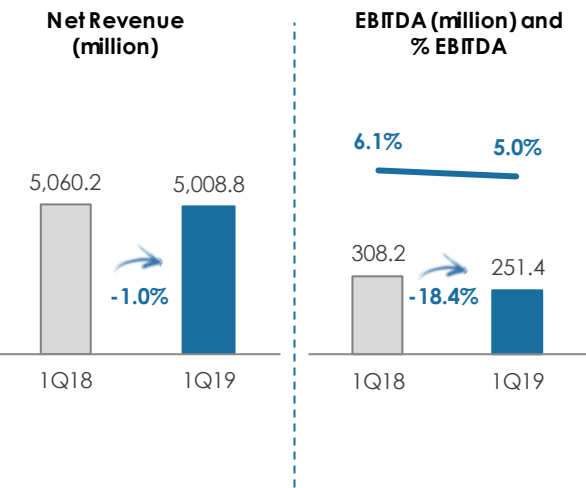
Seara (R\$)



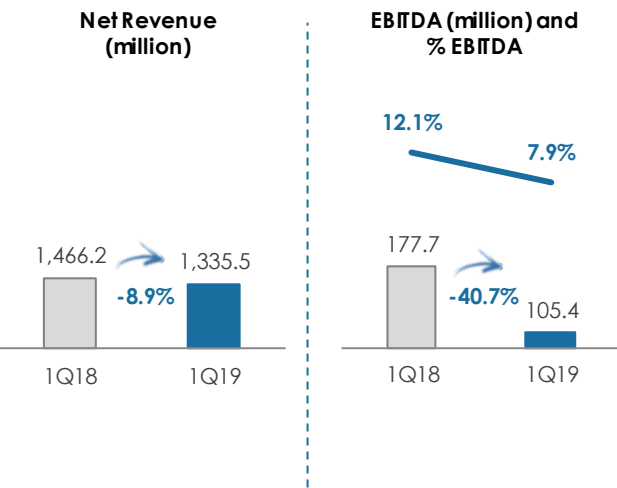
JBS Brazil (R\$)



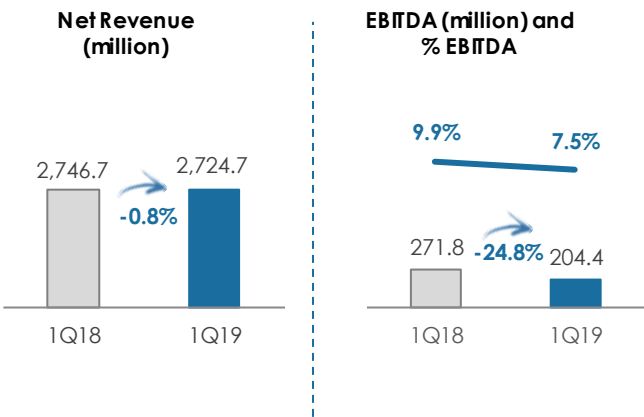
JBS USA Beef (US\$)



JBS USA Pork (US\$)



Pilgrim's Pride (US\$)



Note: JBS USA Beef, JBS USA Pork and PPC in USGAAP.

1Q19 BUSINESS UNITS

Seara

In 1Q19, Seara's net revenue totaled R\$4.2 billion, 5.6% higher than 1Q18, essentially due to price increases, both in the domestic and export markets. Total volumes were lower than 1Q18, mainly in fresh chicken, partially as a result of the decertification of certain facilities to export to Saudi Arabia and of the Company's focus on price increases, which on average were 16.6% higher than 1Q18, but still not sufficient to offset higher input costs.

In the domestic market, net revenue was 14.2% higher, totaling R\$2.4 billion, driven by a 13.9% increase in average prices over the same quarter of last year. The main highlights were fresh chicken and prepared foods, which had average prices 19.3% and 11.5% higher than 1Q18, respectively. Domestic volumes remained stable as a result of a reduction in fresh chicken, offset by a 5.2% increase in prepared foods.

In the export market, net revenue totaled R\$1.8 billion, 4.2% lower than 1Q18, as a result of lower volumes and increased prices, which were 18.4% higher than 1Q18. Seara has been expanding sales to promising markets for pork in Asia, in addition to obtaining access to the Indian market for poultry.

EBITDA in 1Q19 reached R\$278.0 million with an EBITDA margin of 6.6%, impacted by higher raw material costs, partially offset by higher sales prices.

Main Highlights

R\$ Million	1Q19		4Q18		Δ%	1Q18		Δ%	LTM 1Q19	
	R\$	% NR	R\$	% NR	QoQ	R\$	% NR	YoY	R\$	% NR
Net Revenue	4,197.3	100.0%	4,615.4	100.0%	-9.1%	3,974.5	100.0%	5.6%	17,892.9	100.0%
Cost of Goods Sold	(3,523.9)	-84.0%	(3,774.2)	-81.8%	-6.6%	(3,389.6)	-85.3%	4.0%	(14,887.4)	-83.2%
Gross Profit	673.4	16.0%	841.2	18.2%	-19.9%	584.9	14.7%	15.1%	3,005.4	16.8%
EBITDA	278.0	6.6%	474.2	10.3%	-41.4%	330.2	8.3%	-15.8%	1,491.1	8.3%

1Q19 BUSINESS UNITS

JBS Brazil (including Leather and Related Businesses)

In 1Q19, JBS Brazil posted net revenue of R\$6.8 billion, which corresponds to an increase of 7.4% over 1Q18, with the number of bovine processed growing 2.9% in the period.

In the domestic market, net revenue was R\$3.8 billion, a 2.7% increase when compared with 1Q18, with stable volumes and 3.6% higher prices.

In the export market, which represented 44% of this business unit's sales, net revenue increased by 13.9% to R\$3.0 billion, with an increase of 8.8% in volume and 4.7% in average sales prices.

EBITDA for the quarter was R\$195 million, with a 2.9% margin, reversing the negative result posted in the same period last year.

Main Highlights

R\$ Million	1Q19		4Q18		Δ%	1Q18		Δ%	LTM 1Q19	
	R\$	% NR	R\$	% NR	QoQ	R\$	% NR	YoY	R\$	% NR
Net Revenue	6,764.2	100.0%	7,459.0	100.0%	-9.3%	6,300.3	100.0%	7.4%	28,042.8	100.0%
Cost of Goods Sold	(5,701.5)	-84.3%	(6,167.7)	-82.7%	-7.6%	(5,548.4)	-88.1%	2.8%	(22,779.5)	-81.2%
Gross Profit	1,062.7	15.7%	1,291.3	17.3%	-17.7%	751.9	11.9%	41.3%	5,263.3	18.8%
EBITDA	195.0	2.9%	293.1	3.9%	-33.5%	(100.9)	-1.6%	-	1,544.7	5.5%

1Q19 BUSINESS UNITS

JBS USA Beef (including Australia and Canada)

Considering results in IFRS and BRL, JBS USA Beef posted net revenue of R\$18.9 billion in 1Q19, which represents an increase of 15.1% in relation to 1Q18 and an EBITDA of R\$986.6 million, 3.6% lower than 1Q18, with an EBITDA margin of 5.2%. These results include a 14% impact of average FX rate (BRL vs USD), which was R\$3.24 in 1Q18 and R\$3.77 in 1Q19.

In USGAAP and US\$, JBS USA Beef net revenue was US\$5.0 billion in 1Q19, an increase of 1.4% excluding 5 Rivers net revenue, sold at the end of 1Q18. Average sales prices in the quarter increased by 0.4% and volume grew by 1.8%, mainly outside of the US. Additionally, exports increased both in volume and prices when compared with 1Q18. However, JBS USA Beef EBITDA in USGAAP was US\$251.4 million, which represents a decrease of 18.4% in the period. EBITDA margin reduced from 6.1% to 5.0% in 1Q19.

In the United States, this quarter results were affected by climate events that impacted the activities of delivering and slaughtering cattle in some of the Company's facilities in the country. Nevertheless, cattle availability and demand for beef continue improving, while the industry's capacity remains stable, which indicates the continuation of a positive and growing margins scenario for upcoming quarters.

In Australia, results were higher than same quarter of last year, despite the climate events that caused floods in Queensland and impacted several cattle farms in the region. JBS Australia exports posted an impressive growth, with Asia, notably China and South Korea, being the main highlight.

Main Highlights (IFRS - R\$)

R\$ Million	1Q19		4Q18		Δ%	1Q18		Δ%	LTM 1Q19	
	R\$	% NR	R\$	% NR		R\$	% NR		R\$	% NR
Net Revenue	18,886.1	100.0%	20,596.4	100.0%	-8.3%	16,414.0	100.0%	15.1%	81,116.2	100.0%
Cost of Goods Sold	(17,127.6)	-90.7%	(17,984.5)	-87.3%	-4.8%	(14,727.4)	-89.7%	16.3%	(71,238.5)	-87.8%
Gross Profit	1,758.6	9.3%	2,611.8	12.7%	-32.7%	1,686.7	10.3%	4.3%	9,877.7	12.2%
EBITDA	986.6	5.2%	1,601.9	7.8%	-38.4%	1,023.9	6.2%	-3.6%	6,274.5	7.7%

Main Highlights (US GAAP - US\$)¹

US\$ Million	1Q19		4Q18		Δ%	1Q18		Δ%	LTM 1Q19	
	US\$	% NR	US\$	% NR		US\$	% NR		US\$	% NR
Net Revenue	5,008.8	100.0%	5,405.8	100.0%	-7.3%	5,060.2	100.0%	-1.0%	21,431.4	100.0%
Cost of Goods Sold	(4,721.1)	-94.3%	(4,964.3)	-91.8%	-4.9%	(4,740.4)	-93.7%	-0.4%	(19,630.0)	-91.6%
Gross Profit	287.7	5.7%	441.5	8.2%	-34.8%	319.8	6.3%	-10.0%	1,801.4	8.4%
EBITDA	251.4	5.0%	393.7	7.3%	-36.1%	308.2	6.1%	-18.4%	1,661.9	7.8%

¹The difference in JBS USA Beef EBITDA in IFRS and USGAAP, in addition to the FX, is due to different accounting criteria in relation to inventories: in IFRS they are measured through the average cost while in USGAAP they are marked-to-market.

1Q19 BUSINESS UNITS

JBS USA Pork

Considering results in IFRS and BRL, JBS USA Pork posted net revenue of R\$5.0 billion in 1Q19, which represents an increase of 5.9% in relation to 1Q18 and an EBITDA of R\$588.5 million, 32.7% higher than 1Q18, with an EBITDA margin of 11.7%. These results include a 14% impact of average FX rate (BRL vs USD), which was R\$3.24 in 1Q18 and R\$3.77 in 1Q19.

In USGAAP and US\$, JBS USA Pork net revenue was US\$1.3 billion in 1Q19, a 8.9% decrease in relation to 1Q18. This results is mainly due to a 13% decrease in average sales prices, impacted by a 4% increase in pork production during the period. Nevertheless, JBS USA Pork delivered a solid EBITDA in USGAAP of US\$105.4 million, with a 7.9% EBITDA margin.

The increase in pork supply in the US during 1Q19 limited the potential to reach a margin level comparable to 1Q18, while lower exports also pressured domestic prices. Additionally, although hog production in the US continues to grow, news about the evolution of African Swine Fever in China and Europe contributed to an increase in spot and future prices of live hogs.

Nevertheless, management continues to closely monitor the events related to ASF in Asia and believes that the environment for global trade of pork and potentially other animal proteins may change, with the magnitude of the impacts from the disease in the Chinese hog herd still to be confirmed.

Plumrose continues to execute with excellence its strategy to increase production capacity, grow its sales and develop branded products. Its performance for the quarter was one of the best since its acquisition in 2017.

Main Highlights (IFRS - R\$)

R\$ Million	1Q19		4Q18		Δ%	1Q18		Δ%	LTM 1Q19	
	R\$	% NR	R\$	% NR		R\$	% NR		R\$	% NR
Net Revenue	5,035.7	100.0%	5,345.9	100.0%	-5.8%	4,756.1	100.0%	5.9%	21,054.3	100.0%
Cost of Goods Sold	(4,116.7)	-81.8%	(4,522.5)	-84.6%	-9.0%	(4,029.7)	-84.7%	2.2%	(17,440.9)	-82.8%
Gross Profit	919.0	18.2%	823.4	15.4%	11.6%	726.4	15.3%	26.5%	3,613.4	17.2%
EBITDA	588.5	11.7%	408.7	7.6%	44.0%	443.6	9.3%	32.7%	2,146.5	10.2%

Main Highlights (US GAAP - US\$)¹

US\$ Million	1Q19		4Q18		Δ%	1Q18		Δ%	LTM 1Q19	
	US\$	% NR	US\$	% NR		US\$	% NR		US\$	% NR
Net Revenue	1,335.5	100.0%	1,403.2	100.0%	-4.8%	1,466.2	100.0%	-8.9%	5,562.3	100.0%
Cost of Goods Sold	(1,224.4)	-91.7%	(1,279.3)	-91.2%	-4.3%	(1,287.4)	-87.8%	-4.9%	(5,086.1)	-91.4%
Gross Profit	111.1	8.3%	123.9	8.8%	-10.3%	178.8	12.2%	-37.9%	476.2	8.6%
EBITDA	105.4	7.9%	117.3	8.4%	-10.1%	177.7	12.1%	-40.7%	464.5	8.4%

¹The difference in JBS USA Pork EBITDA in IFRS and USGAAP, in addition to the FX, is due to different accounting criteria in relation to inventories: in IFRS they are measured through the average cost while in USGAAP they are marked-to-market.

1Q19 BUSINESS UNITS

Pilgrim's Pride Corporation - "PPC"

Considering results in IFRS and BRL, for the 1Q19 PPC posted net revenue of R\$10.3 billion, a 15.3% growth in comparison to 1Q18 and an EBITDA of R\$1.1 billion, 3.8% higher than the same quarter of last year, with an EBITDA margin of 10.9%. These results include a 14% impact of the average FX rate (BRL vs USD), which was R\$3.24 in 1Q18 and R\$3.77 in 1Q19.

In US GAAP and US\$, net revenue totaled US\$2.7 billion, stable in relation to 1Q18, and EBITDA was US\$204.4 million, 24.8% lower than the same period of last year. EBITDA margin was 7.5%.

In the U.S., net revenue increased by 2.3% as a result of 1.4% higher sales prices and 0.9% higher volumes. After a challenging period in 2018, a more favorable environment was experienced during 1Q19, with feature activities normalized to seasonal levels in retail and foodservice and a recovery in commodity poultry prices.

In Mexico, net revenue was 9.7% lower in comparison to the same period of last year, mainly due to a 9.4% decrease in sales prices. Market balance dynamics were weaker than seasonal for a first quarter. Better than expected growing conditions contributed to a higher poultry supply, while softer demand for chicken combined with more availability of imported pork from the U.S. during the quarter resulted in lower sales prices. Nevertheless, management believes chicken demand will continue to grow in-line with historical rates longer term.

In Europe, net revenue decreased by 5.4% as a result of an unfavorable FX rate impact and 4.2% lower volumes, which were partially compensated by 5.3% higher sales prices. In-line with the whole industry, PPC's European operations continued to be impacted by a substantial increase in production costs, which were partially offset by cost reduction initiatives, synergies and price adjustments. Despite the impact in results, management expects a gradual improvement as prices are adjusted based on key customer's contracts.

Main Highlights (IFRS - R\$)

R\$ Million	1Q19		4Q18		Δ%	1Q18		Δ%	LTM 1Q19	
	R\$	% NR	R\$	% NR		R\$	% NR		R\$	% NR
Net Revenue	10,259.1	100.0%	10,108.3	100.0%	1.5%	8,896.3	100.0%	15.3%	41,243.8	100.0%
Cost of Goods Sold	(8,908.6)	-86.8%	(9,125.1)	-90.3%	-2.4%	(7,553.8)	-84.9%	17.9%	(36,237.3)	-87.9%
Gross Profit	1,350.5	13.2%	983.2	9.7%	37.4%	1,342.6	15.1%	0.6%	5,006.5	12.1%
EBITDA	1,122.5	10.9%	640.7	6.3%	75.2%	1,081.8	12.2%	3.8%	3,779.5	9.2%

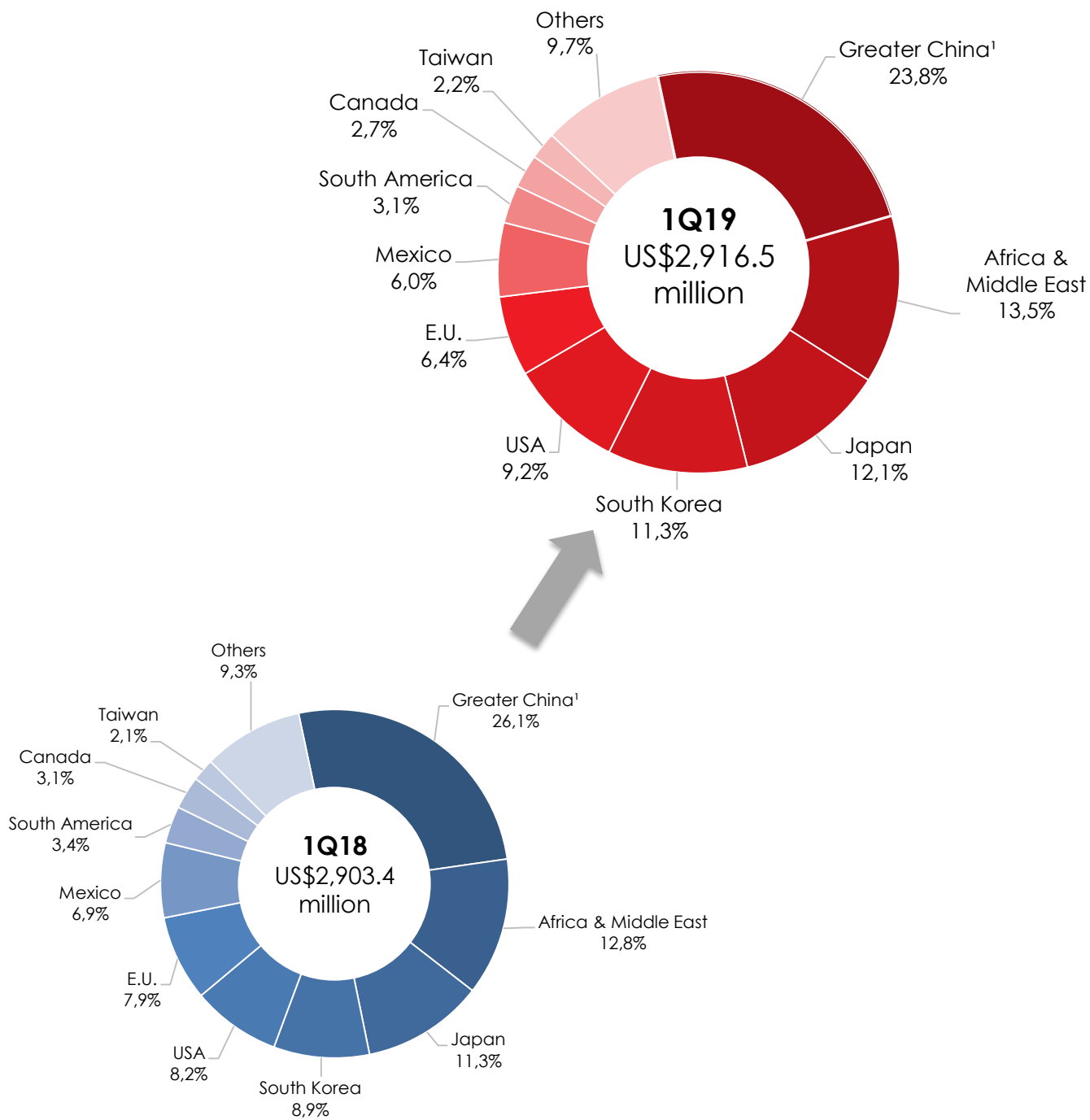
Main Highlights (US GAAP - US\$)¹

US\$ Million	1Q19		4Q18		Δ%	1Q18		Δ%	LTM 1Q19	
	US\$	% NR	US\$	% NR		US\$	% NR		US\$	% NR
Net Revenue	2,724.7	100.0%	2,656.8	100.0%	2.6%	2,746.7	100.0%	-0.8%	10,915.8	100.0%
Cost of Goods Sold	(2,505.7)	-92.0%	(2,544.9)	-95.8%	-1.5%	(2,459.0)	-89.5%	1.9%	(10,141.0)	-92.9%
Gross Profit	218.9	8.0%	111.8	4.2%	95.7%	287.7	10.5%	-23.9%	774.8	7.1%
EBITDA	204.4	7.5%	111.0	4.2%	84.1%	271.8	9.9%	-24.8%	730.8	6.7%

¹The difference in PPC's EBITDA in IFRS and USGAAP, in addition to the FX, is attributed to different accounting criteria in relation to breeding flock amortization: in IFRS, amortization of the breeding flock, due to its long term nature, is considered as an expense that can be adjusted in EBITDA, while in USGAAP amortization of the breeding flock is accounted as cost of goods sold and not adjustable in EBITDA.

TABLES AND CHARTS

JBS Consolidated Exports Breakdown 1Q19 and 1Q18

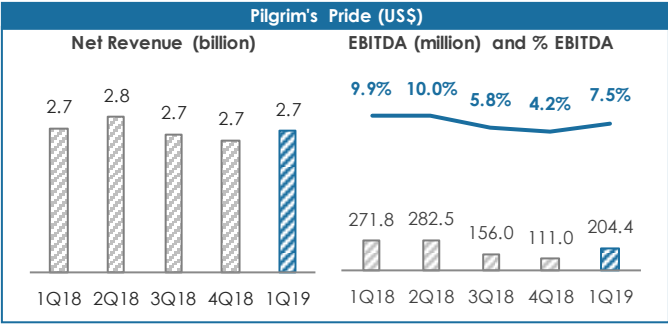
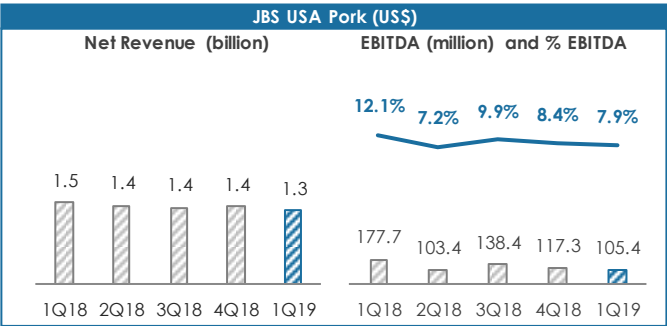
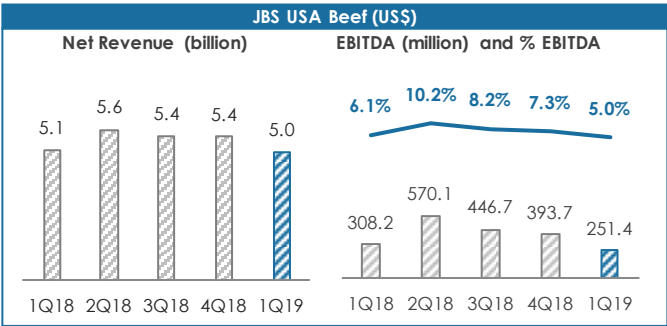
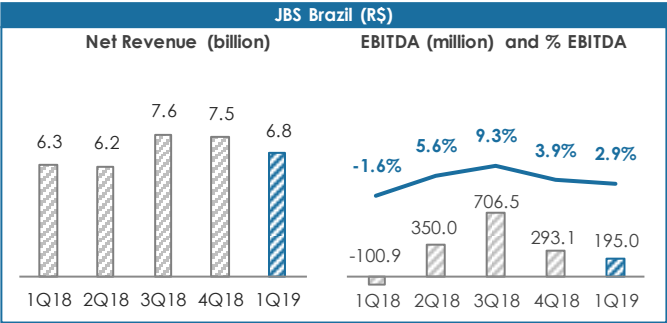
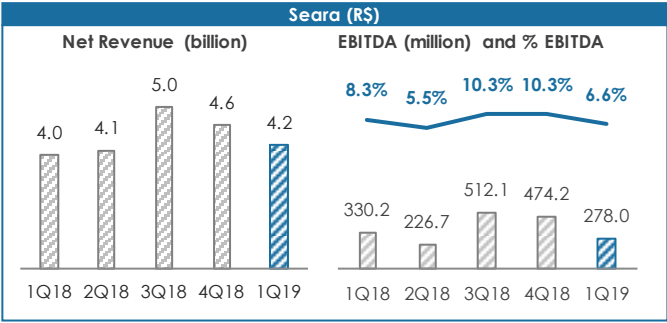


1Q19 Breakdown of Production Costs by Business Unit (%)

1Q19 (%)	Consolidated	JBS Brazil	Seara	USA Beef	USA Pork	PPC
Raw material (livestock)	75.8%	85.6%	66.4%	84.0%	73.1%	53.2%
Processing (including ingredients and packaging)	12.6%	8.0%	21.2%	6.8%	13.9%	26.6%
Labor Cost	11.6%	6.4%	12.3%	9.1%	13.0%	20.3%

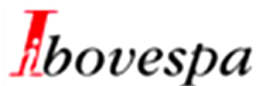
TABLES AND CHARTS

Business Units – local GAAP and currency



ADDITIONAL INFORMATION

Indexes



Contact



Head Office

Avenida Marginal Direita do Tietê, 500
05118-100 – São Paulo – SP
Brasil
Phone: (55 11) 3144-4000
www.jbs.com.br

Investor Relations

Phone: (55 11) 3144-4224
E-mail: ir@jbs.com.br
www.jbs.com.br/ir

1Q19 RESULTS

In thousands of Brazilian Reals - R\$

	Company		Consolidated	
Current Assets	03/31/19	12/31/18	03/31/19	12/31/18
Cash and cash equivalents	1,326,337	1,764,193	7,413,150	8,935,779
Trade accounts receivable	2,027,538	2,729,066	8,986,789	9,657,010
Inventories	2,248,747	2,005,010	12,690,038	11,311,734
Biological assets	-	-	3,453,985	3,190,953
Recoverable taxes	707,485	1,146,685	1,795,253	2,210,038
Derivative assets	7,718	6,303	83,937	52,797
Related party receivables	-	-	508,009	701,281
Other current assets	178,320	163,505	888,242	839,957
TOTAL CURRENT ASSETS	6,496,145	7,814,762	35,819,403	36,899,549
Non-Current Assets	03/31/19	12/31/18	03/31/19	12/31/18
Biological assets	-	-	1,188,708	1,168,454
Recoverable taxes	6,606,744	6,737,234	8,891,147	9,073,340
Related party receivables	900,813	828,802	-	-
Investments in associates, subsidiaries and joint ventures	26,126,334	24,989,925	86,367	84,967
Property, plant and equipment	11,107,293	11,186,287	35,202,066	35,109,179
Right of use asset	207,662	-	4,101,296	-
Deferred income taxes	-	-	1,625,865	1,159,445
Intangible assets	84,989	89,806	5,817,369	5,819,296
Goodwill	9,085,970	9,085,970	24,031,173	23,775,575
Other non-current assets	519,218	550,639	1,027,605	1,056,026
TOTAL NON-CURRENT ASSETS	54,639,023	53,468,663	81,971,596	77,246,282
TOTAL ASSETS	61,135,168	61,283,425	117,790,999	114,145,831

1Q19 RESULTS

In thousands of Brazilian Reals - R\$

	Company		Consolidated	
	03/31/19	12/31/18	03/31/19	12/31/18
Current Liabilities				
Trade accounts payable	2,092,328	2,282,370	11,257,550	12,165,387
Supply chain finance	174,005	50,885	1,178,365	910,228
Loans and financing	1,828,025	1,868,061	3,109,200	2,922,635
Income taxes	-	-	280,277	202,665
Accrued income taxes and other taxes	303,504	299,480	507,213	525,521
Accrued payroll and social charges	692,442	771,936	3,188,696	3,508,585
Lease provision	25,019	-	882,264	-
Dividends payable	6,566	6,566	7,312	6,566
Other financial liabilities	22,193	24,017	60,270	45,537
Derivative liabilities	2,761	23,602	189,717	210,015
Other current liabilities	945,522	897,419	1,031,028	1,104,577
TOTAL CURRENT LIABILITIES	6,092,365	6,224,336	21,691,892	21,601,716
Non-Current Liabilities				
Loans and financing	13,652,797	13,674,207	53,037,575	53,230,893
Accrued income taxes and other taxes	706,443	704,382	844,671	842,268
Accrued payroll and social charges	3,168,093	3,167,443	3,698,547	3,740,541
Lease provision	184,534	-	3,247,690	-
Other financial liabilities	16,577	18,227	125,318	23,676
Deferred income taxes	1,600,720	1,853,179	2,951,845	3,483,539
Provisions	1,439,354	1,946,122	2,229,023	2,696,645
Related party payables	7,244,129	8,033,436	-	-
Other non-current liabilities	12,904	15,097	518,344	580,344
TOTAL NON-CURRENT LIABILITIES	28,025,551	29,412,093	66,653,013	64,597,906
Equity				
Share capital - common shares	23,576,206	23,576,206	23,576,206	23,576,206
Capital reserve	(267,736)	(255,699)	(267,736)	(255,699)
Other reserves	60,750	62,480	60,750	62,480
Profit reserves	1,887,776	1,869,306	1,887,776	1,869,306
Accumulated other comprehensive income	665,778	394,703	665,778	394,703
Retained earnings	1,094,478	-	1,094,478	-
Attributable to company shareholders	27,017,252	25,646,996	27,017,252	25,646,996
Attributable to non-controlling interest	-	-	2,428,842	2,299,213
TOTAL EQUITY	27,017,252	25,646,996	29,446,094	27,946,209
TOTAL LIABILITIES AND EQUITY	61,135,168	61,283,425	117,790,999	114,145,831

1Q19 RESULTS

Statements of income (loss) for the three month period ended March 31, 2019 and 2018

In thousands of Brazilian Reais - R\$

	Company		Consolidated	
	2019	2018	2019	2018
NET REVENUE	6,714,724	6,261,961	44,370,330	39,783,151
Cost of sales	(5,648,679)	(5,509,685)	(38,533,820)	(34,631,012)
GROSS PROFIT	1,066,045	752,276	5,836,510	5,152,139
General and administrative expenses	(557,668)	(533,427)	(1,560,406)	(1,213,061)
Selling expenses	(514,425)	(540,023)	(2,592,187)	(2,324,687)
Other expenses	(660)	(3,939)	(20,018)	(78,820)
Other income	5,261	-	39,675	33,299
OPERATING EXPENSE	(1,067,492)	(1,077,389)	(4,132,936)	(3,583,269)
OPERATING PROFIT (LOSS)	(1,447)	(325,113)	1,703,574	1,568,870
Finance income	62,024	150,351	92,720	56,427
Finance expense	(741,731)	(443,280)	(1,419,406)	(1,164,558)
	(679,707)	(292,929)	(1,326,686)	(1,108,131)
Share of profit of equity-accounted investees, net of tax	1,521,443	922,535	7,398	7,050
PROFIT BEFORE TAXES	840,289	304,493	384,286	467,789
Current income taxes	-	705	(231,465)	(309,092)
Deferred income taxes	252,459	201,324	1,015,616	429,491
	252,459	202,029	784,151	120,399
NET INCOME (LOSS)	1,092,748	506,522	1,168,437	588,188
ATTRIBUTABLE TO:				
Company shareholders			1,092,748	506,522
Non-controlling interest			75,689	81,666
			1,168,437	588,188
Basic earnings per share - common shares (R\$)	0.41	0.18	0.41	0.18
Diluted earnings per share - common shares (R\$)	0.41	0.18	0.41	0.18

1Q19 RESULTS

Statements of cash flows for the three months period ended March 31

In thousands of Brazilian Reais - R\$	Company		Consolidated	
Cash flow from operating activities	2019	2018	2019	2018
Net income	1,092,748	506,522	1,168,437	588,188
Adjustments for:				
Depreciation and amortization	197,641	197,353	1,479,605	1,126,739
Allowance for doubtful accounts	18,374	58,570	42,108	59,507
Share of profit of equity-accounted investees	(1,521,443)	(922,535)	(7,398)	(7,050)
(Gain) loss on sale of assets	(4,601)	3,941	(5,586)	4,854
Taxes expense	(252,459)	(202,029)	(784,151)	(120,399)
Finance income (expense), net	679,707	292,929	1,326,686	1,108,131
Share-based compensation	655	3,647	7,777	7,939
Provisions	58,953	(14,581)	107,282	(138,591)
Impairment	-	-	4,231	52,763
(Gain) loss with the divestment program	-	-	-	3,860
(Gain) loss on subsidiaries sale	-	-	8,759	-
Obsolete inventory accrual	1,250	-	8,107	37,857
Tax payable in installments	-	21,690	-	21,690
Fair value (market to market) of biological assets	-	-	(211,875)	(31,956)
Impacts from the leniency agreement	5,842	9,630	5,842	9,630
	276,667	(44,863)	3,149,824	2,723,162
Changes in assets and liabilities:				
Trade accounts receivable	722,124	(248,536)	756,202	273,523
Inventories	(244,987)	(27,708)	(1,307,018)	(754,522)
Recoverable taxes	29,307	(77,515)	(10,326)	(143,025)
Other current and non-current assets	16,605	(12,746)	(28,143)	(447,859)
Biological assets	-	-	(373,990)	(225,822)
Trade accounts payable and supply chain finance	(81,407)	(48,145)	(715,663)	(423,307)
Tax payable in installments	(114,289)	(64,487)	(114,564)	(66,219)
Other current and non-current liabilities	(62,356)	(27,979)	(528,009)	(252,033)
Income tax paid	-	-	(78,693)	(520,595)
Changes in operating assets and liabilities	264,997	(507,116)	(2,400,204)	(2,559,859)
Cash provided by (used in) operating activities	541,664	(551,979)	749,620	163,303
Interest paid	(275,096)	(215,892)	(943,360)	(1,106,114)
Interest received	30,391	139,089	61,088	134,223
Net cash of interest provided by (used in) operating activities	296,959	(628,782)	(132,652)	(808,588)
Cash flow from investing activities				
Purchases of property, plant and equipment	(112,809)	(77,902)	(754,054)	(441,494)
Purchases of intangible assets	(1,252)	(2,999)	(2,567)	(8,547)
Proceeds from sale of property, plant and equipment	11,777	178,727	23,560	209,502
Acquisitions, net of cash acquired	-	-	(43,811)	-
Assets held for sale, net of cash	-	-	-	622,235
Dividends and liquidation funds received	14,439	-	6,000	-
Proceeds from the divestment program	-	6,616	-	6,616
Related party transactions	(325,087)	60,275	194,693	310,660
Other	(2,941)	-	(2,941)	72
Net cash provided by (used in) investing activities	(415,873)	164,717	(579,120)	699,044
Cash flow from financing activities				
Proceeds from loans and financings	32,916	-	1,522,399	4,857,260
Payments of loans and financings	(183,961)	(669,337)	(1,822,803)	(5,703,332)
Derivatives instruments received/settled	(144,529)	15,858	(171,649)	(6,302)
Dividends paid to non-controlling interest	-	-	-	(1,414)
Payments of lease	(10,502)	-	(288,131)	-
Other	-	-	2,532	8,849
Cash used in financing activities	(306,076)	(653,479)	(757,652)	(844,939)
Effect of exchange rate changes on cash and cash equivalents	(12,866)	2,048	(53,205)	46,322
Net change in cash and cash equivalents	(437,856)	(1,115,496)	(1,522,629)	(908,161)
Cash and cash equivalents at the beginning of the period	1,764,193	2,138,802	8,935,779	11,741,308
Cash and cash equivalents at the end of the period	1,326,337	1,023,306	7,413,150	10,833,147

DISCLAIMER

We make statements about future events that are subject to risks and uncertainties. Such statements are based on the beliefs and assumptions of our Management and information to which the Company currently has access. Statements about future events include information about our current intentions, beliefs or expectations, as well as those of the members of the Company's Board of Directors and Officers.

Disclaimers with respect to forward-looking statements and information also include information on possible or presumed operating results, as well as statements that are preceded, followed or that include the words "believe," "may," "will," "continue," "expects," "predicts," "intends," "plans," "estimates," or similar expressions.

Forward-looking statements and information are not guarantees of performance. They involve risks, uncertainties and assumptions because they refer to future events, depending, therefore, on circumstances that may or may not occur. Future results and shareholder value creation may differ materially from those expressed or implied by the forward-looking statements. Many of the factors that will determine these results and values are beyond our ability to control or predict.